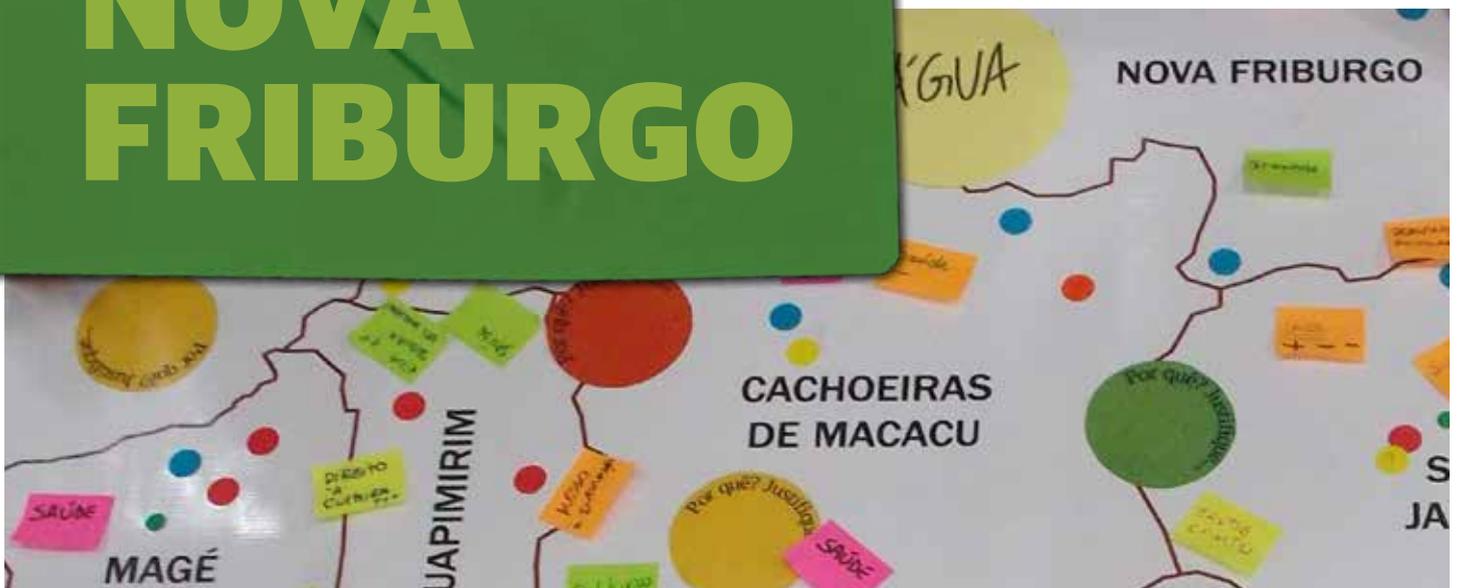




CADERNOS MUNICIPAIS DOS
INDICADORES DE CIDADANIA

NOVA FRIBURGO



CADERNOS MUNICIPAIS
DOS INDICADORES
DE CIDADANIA
NOVA FRIBURGO

**CADERNOS MUNICIPAIS
DOS INDICADORES
DE CIDADANIA
NOVA FRIBURGO**

EQUIPE INCID

Coordenador Geral

Cândido Grzybowski

Coordenadora Técnica

Rita Corrêa Brandão

Coordenadora de Comunicação

Martha Neiva Moreira

Coordenador Administrativo

Manuel Gomes Alves

Pesquisadoras

Adriana B. Cardoso

Renata Feno Neves

Flávia Valença Lima

Bianca Arruda Soares

Assistente de Pesquisa

Rozi Billo

Assistente de Pesquisa Comunicação

Paula Brito

Estagiária de Comunicação

Fernanda Azevedo

Pesquisadoras/es Auxiliares

Daiana da Silva

Suellem Henriques da Silva

Renata Bazílio da Silva

Edivan Azevedo Silva da Costa

Hozana Beatriz Leite Cabral

Equipe de Campo

Supervisores/as

Gênesis de Oliveira Pereira

Manuela de Almeida Castor do Amaral

Robson de Aguiar Oliveira

Bruna Lasse Araújo

Articuladores/as locais

Aloha Xavier

Ana Bartira da Penha Silva

André de Souza Correia

Cristiane Benevenuto de Moraes

Daiane Alves da Silva

Franciellen Fonseca

Gero Band

Glauco Silva de Oliveira

Hector Hugo Parra Fraile

Karla Karina Santos da Costa

Luciano Gomes Franklin

Monick Silva Dallia da Rosa

Ramon Vieira

Sérgio A. Paulino

Tatiane Costa dos Santos

Vinicius Gomes de Oliveira

Wellington Lyra

Zilair Barbosa Silva

Consultores/as do Grupo

de Referência Técnico-Científico

Adhemar Mineiro

Alexandre Ciconello

Carlos Frederico Loureiro

Débora Santana de Oliveira

Dulce Pandolfi

Eugênia Mota

Ilma Rezende

Marcos Otavio Bezerra

Nahyda Franca

Napoleão Miranda

Nelson Delgado

Regina Novaes

Wilson Madeira Filho

Consultores Estatísticos

Luiz Marcelo Ferreira Carvano

Leonardo de Carvalho Silva

SUMÁRIO

1. A PROPOSTA DOS CADERNOS MUNICIPAIS DOS INDICADORES DE CIDADANIA	4
2. A REDE DE CIDADANIA ATIVA DE NOVA FRIBURGO	6
3. APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO: BREVE CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO	12
DE NOVA FRIBURGO	
4. ALGUNS INDICADORES QUE REVELAM O ESTADO DA CIDADANIA NO MUNICÍPIO	14
4.1 O Direito Social Econômico à Educação	14
4.2 O Direito Social Econômico à Saúde	25
4.3 O Direito Civil e Político à Participação e à Ação Cidadã	30
5. OS PRÓXIMOS PASSOS E METAS DA REDE DE CIDADANIA ATIVA DE NOVA FRIBURGO	34
ANEXOS	36
1. Mapa da Cidadania do Direito à Saúde	36
2. Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação Cidadã	37
3. Mapa da Cidadania do Direito à Educação	42

1

A PROPOSTA DOS CADERNOS MUNICIPAIS DOS INDICADORES DE CIDADANIA

O Sistema de Indicadores de Cidadania criado pelo projeto Incid é uma ferramenta composta por indicadores analíticos que tem como objetivo revelar o estado da cidadania e da democracia em 14 municípios localizados sob a área de influência do Comperj.¹ Visa ser um importante aporte à luta cidadã pela conquista e ampliação dos direitos de Cidadania, permitindo a avaliação, o acompanhamento e o controle social de políticas públicas garantidoras de direitos, ao longo do tempo.

Em sua segunda etapa o projeto tem como desafio tornar o Sistema Incid uma ferramenta reconhecida e utilizada pelas Redes de Cidadania Ativa Municipais, possibilitando a sua efetiva apropriação e uso pela Cidadania Ativa desses municípios.

Para que isso aconteça é preciso que os atores e atrizes sociais entendam e usem os indicadores para qualificar e fortalecer seus argumentos. Mais do que isso! É fundamental que a Cidadania Ativa seja, ela mesma, produtora de conhecimentos e não mera receptora. Que os indicadores sejam vistos como medidas usadas para ajudar a descrever a situação atual de um determinado problema, possibilitando comparações, verificações de mudanças ou tendências e servindo para avaliar e acompanhar as transformações do território em que vivem, podendo ser construídos e replicados autonomamente.

A discussão sobre os Indicadores de Cidadania junto às Redes de Cidadania Ativa Municipais vem sendo realizada desde janeiro de 2015. Nesse processo pedagógico de apropriação do Sistema como ferramenta, vários indicadores foram coletivamente reconstruídos, viraram “Incidinhos” (construção que permite revelar as diferenças intramunicipais) e novos indicadores foram criados e adicionados ao Sistema por demandas dos territórios. As Redes de Cidadania Municipais vêm, aos poucos, vivenciando os desafios e possibilidades que a produção e uso dos indicadores de cidadania aportam para suas lutas pela garantia de direitos.

Nesse processo, uma nova forma de produzir indicadores foi inaugurada: os Mapas da Cidadania - Indicadores-mapas que ampliam o olhar para as diferenças intramunicipais e conferem maior precisão para as análises sobre os territórios, ao jogar luz precisamente nos locais onde a cidadania ativa aponta violação de seus direitos.

A Metodologia dos Mapas da Cidadania foi construída e replicada junto às Redes em um processo que chegou ao final de sua primeira etapa em julho de 2015. Foram produzidos de forma participativa 37 Mapas sobre 5 direitos de cidadania.² Membros das Redes foram capacitados/as para realizarem medições de coordenadas geográficas com aparelhos de GPS para conferir maior precisão aos Mapas, e um rico processo de discussão sobre o estado de cada um dos direitos trabalhados foi realizado.

Os Cadernos Municipais dos Indicadores de Cidadania de cada um dos municípios refletem o processo de discussão, (re)construção de Indicadores e mapeamento participativo, expressando até onde cada uma das Redes de Cidadania Municipais chegou em seu processo de apropriação das Ferramentas do Projeto no período citado. Cabe ressaltar que os Mapas seguem sendo aperfeiçoados e completados pelas Redes com diversas discussões, levantamentos e apontamentos já realizados. Novos Mapas de diferentes direitos estão sendo construídos e serão inseridos na Plataforma Digital dos Mapas da Cidadania, disponível no site do Incid. As Redes de Cidadania Ativa Municipais constroem assim seus próximos passos avançando na elaboração de estratégias coletivas que possibilitam maior incidência sobre as decisões políticas em seus municípios e maior divulgação das informações sobre o estado dos direitos da população.

Cada Caderno Municipal dos Indicadores de Cidadania é único e representa o resultado de um amplo trabalho coletivo realizado pelas Redes de Cidadania Ativa Municipais. Boa leitura!

Equipe Incid

2

A REDE DE CIDADANIA ATIVA DE NOVA FRIBURGO

“Não vale desanimar, nem preferir os atalhos sedutores que nos perdem para chegar mais depressa. Vamos encontrar o diamante! Para repartir com todos.”

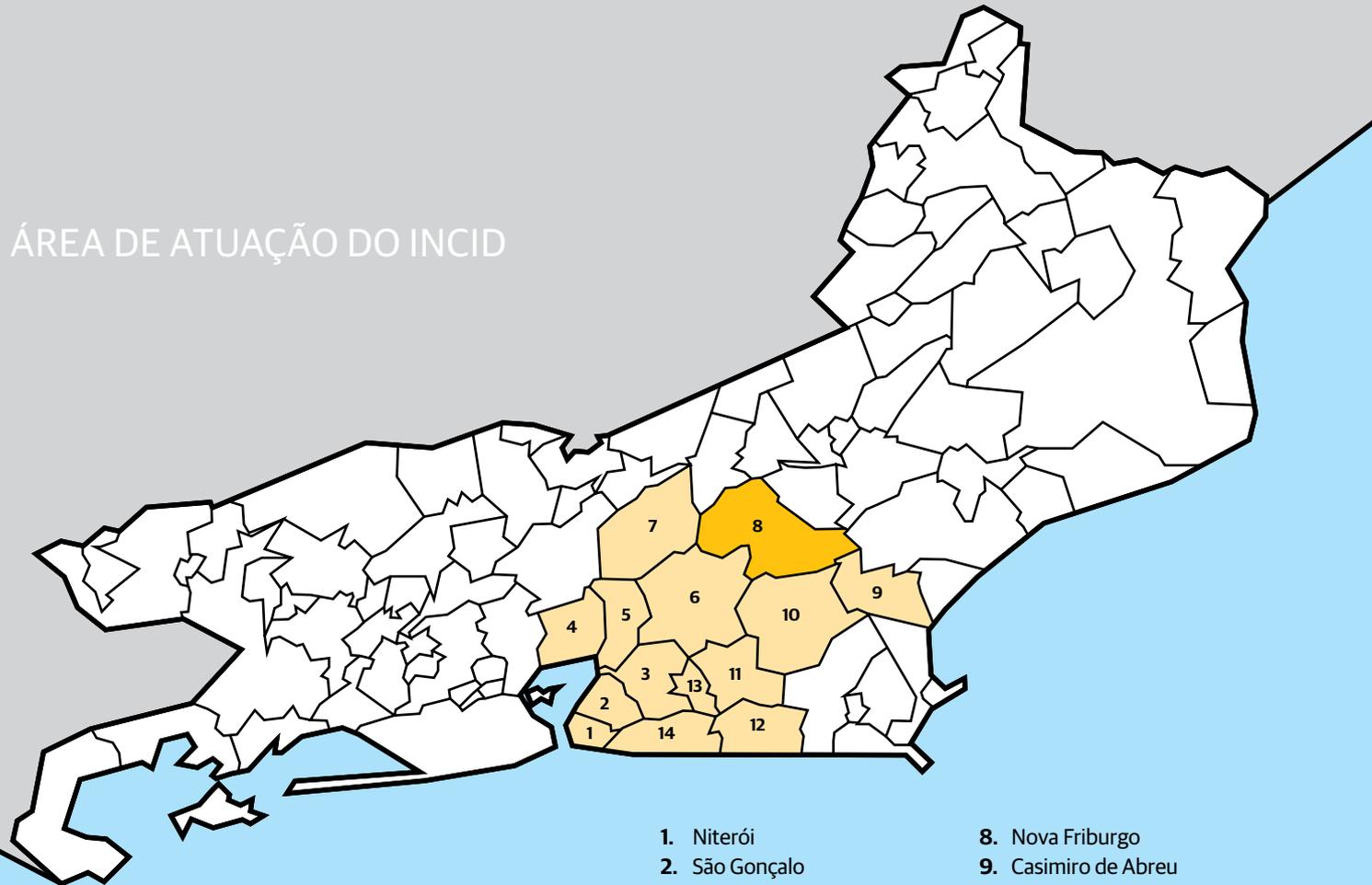
Thiago de Mello

A Rede é como um mar sempre agitado, sempre se movendo sob o impulso das forças da natureza; a Rede existe, e é essa coisa fluida e dinâmica que lembra o caótico movimento das partículas atômicas em seu contínuo movimento de transformar energia em matéria. A rede é tecida por pontos como os que surgem lá onde cai o seixo jogado no lago e que passa a reverberar e interferir com, e ser influenciado por, outras reverberações de outros pontos onde outras pedras caíram.

Na realidade social são os seres humanos que se agitam e deslocam em fluxos e refluxos às vezes giratórios, às vezes pendulares ou simplesmente tremeluzentes.

O movimento. Esse movimento sempre existiu na sociedade e é a ele que se devem as evoluções da civilização, a criação de conceitos como democracia e cidadania para fundamentar e fortalecer a contínua luta pela igualdade de direitos cidadãos, contra a tendência autoritária que enrijece alguns individualismos; um movimento que semeia e cultiva a noção de cuidado e compaixão no objetivo de se alcançar uma sociedade economicamente mais equilibrada, socialmente mais justa, culturalmente mais diversa, ambientalmente mais sustentável e politicamente mais ética.

ÁREA DE ATUAÇÃO DO INCID



- | | |
|-------------------------|----------------------|
| 1. Niterói | 8. Nova Friburgo |
| 2. São Gonçalo | 9. Casimiro de Abreu |
| 3. Itaboraí | 10. Silva Jardim |
| 4. Magé | 11. Rio Bonito |
| 5. Guapimirim | 12. Saquarema |
| 6. Cachoeiras de Macacu | 13. Tanguá |
| 7. Teresópolis | 14. Maricá |

A partir da década de 1990, período em que ocorreu a luta pela abertura democrática no país, houve um crescimento significativo dos movimentos sindical e eclesial de base em Nova Friburgo. Nesse período também surgiram várias Associações de Moradores na região.

Em virtude de sua vocação agrícola, Nova Friburgo acolheu a 1ª de Estação Experimental de Pesquisa em Agricultura Orgânica da América Latina, dando origem à Associação dos Agricultores Biodinâmicos (Abio). Por causa desse pioneirismo, o município ganhou destaque e sediou o 1º Congresso Nacional de Agricultura Orgânica.

Segundo o IBGE, cerca de 12,47%³ da população de Nova Friburgo vive na zona rural, grande parte dedicada à pequena agricultura familiar. Isso contribuiu para que o município ficasse conhecido como “o maior produtor de

couve-flor da América Latina”⁴ e um dos maiores produtores brasileiros de flores de corte, concentrando “metade de toda a área cultivada na Região Serrana, maior produtora do estado”.⁵ As atividades rurais são representadas por 32 associações⁶ de pequenos agricultores, unidos num Conselho Rural bastante presente nas discussões do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável.

No final da década de 1980 surgiu o Programa Rural de Educação Ambiental (Prea), organização não governamental que realizou atividades de campo com os agricultores, entre elas mobilizações ambientais - os “Gritos Ecológicos”-, com passeatas, seminários e mutirões de construção de fossas domiciliares, elaboração de jornal impresso e uma rádio poste.⁷ A ONG também investiu na inclusão da mulher rural, visando maior geração de ren-

³ Dado Censo 2010 fonte: <http://www.censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?uf=33&dados=0>

⁴ http://www.ceasa.rj.gov.br/ceasa_portal/view/Noticia.asp?idNoticia=954

⁵ g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2015/01/producao-de-flores-em-nova-friburgo-rj-ganha-marca-coletiva.html

⁶ Depoimento de Gero Band : Articulador da Rede Incid de Nova Friburgo

⁷ Neto, Alfredo de Oliveira (2010) Comunicação comunitária e saúde: a possibilidade de sintonia em uma só estação rumo à democratização dos espaços da mídia e do SUS; Dissertação (Mestrado em Medicina Social) - Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Medicina Social, Rio de Janeiro, 2010

da em suas atividades produtivas e extrativistas, e realizou oficinas de capacitação em radiodifusão com a União Integrada de Redes de Rádios (Unirr).

Uma de suas maiores contribuições foi a criação, na década de 1990, da Rádio Comunidade (104,9 FM), importante canal de divulgação no município. O objetivo era promover a difusão cultural, a integração comunitária e a prestação de serviços de utilidade pública. A ONG também foi fundamental na garantia do direito à liberdade de expressão e atuação das mulheres na administração da rádio comunitária e demais espaços. Apesar de ter desempenhado esse importante papel, atualmente o Prea está desativado.

“A rádio que ouve você.” Com esse lema, a Rádio Comunidade atuava para dar “vez e voz” à população no apoio à luta pelo direito à informação, “às lutas contra os agrotóxicos e a favor da alimentação natural e do uso consciente de ervas medicinais”.⁸ Além disso, a rádio apoiou o movimento de artistas locais em prol de incentivo à cultura e do reconhecimento das manifestações culturais. A atuação da Associação de Aristas Profissionais de Nova Friburgo (AANF) também conseguiu influenciar na “indicação da Secretária Maria Amélia Curvello, uma das responsáveis pelo projeto de criação da Secretaria de Cultura, até então inexistente, a geração de um Conselho de Cultura e uma Oficina Escola de Artes de Nova Friburgo”.⁹ A escola visava dar oportunidade a crianças e adolescentes oriundos de famílias em situação de pobreza.

A partir do ano 2000, uma série de mobilizações populares nas três microbacias hidrográficas de Nova Friburgo - dos rios Macaé, Grande e Bengalas - agitou mais de 90 comunidades do município para a criação de uma Agenda 21 Local. A ebulição culminou na criação, em 2003, da Câmara Técnica do Conselho Municipal do Meio Ambiente (Commam). Essa Câmara atuou em conjunto com o Instituto de Estudos Religiosos (Iser), na elaboração, coordenação e construção do projeto Agenda 21 Local. Em dezembro de 2005 começaram a mobilização e a sensibilização da sociedade friburguense. Nos dois anos que se seguiram o projeto foi incorporado à Agenda 21 Comperj, perdendo fôlego devido a embates e diferenças com as formas de funcionamento¹⁰ em diversos lugares. O ano 2009 ficou marcado por uma retração dos movimentos sociais.

As fortes chuvas que caíram sobre Nova Friburgo e toda a região serrana em 2011 criou uma espécie de ponto zero para reativação dos movimentos. A catástrofe climática, ao atingir todos os grupamentos sociais indiscriminadamente, gerou um sentimento de solidariedade e

compaixão: “todos unidos para resgatar dos escombros o que podia ser salvo”.¹¹ Nesse contexto muitos movimentos surgiram, como o Grupo de Articulação dos Movimentos (GAM) e o Fórum Sindical e Popular.

A ação da Associação de Moradores do Bairro Córrego D’Antas, um dos mais atingidos pela tragédia, logo ganhou visibilidade e se tornou foco imediato de projeto estadual para transformação da área em um Parque Ambiental. As ameaças de desapropriação dos moradores remanescentes provocaram a organização da população local, que tem conseguido bons resultados no que se refere à garantia de tratamento digno. Desde então alcançaram conquistas importantes como a remoção da incineradora de resíduos infectantes do núcleo urbano do bairro e dos limites do município. A Associação também pressionou o governo a executar a maior contenção de encostas já executada, no bairro, da maior obra de contenção de encosta, e atuou na implantação de projetos como o Programa Primavera, da Prefeitura Municipal de Nova Friburgo (PMNF).

Além da perda de muitas casas e muitas vidas, a tragédia deixou evidentes não só a fragilidade das montanhas de Nova Friburgo como também a problemática habitacional do município. Assim, a ocupação residencial desordenada, que por décadas aconteceu em áreas de risco sem controle e com permissão do poder público, passou a merecer atenção governamental. Desde 2014 está em andamento a revisão do Plano Diretor de Nova Friburgo, que realizou várias audiências públicas com participação das comunidades dos diversos distritos do município para propor “a cidade que queremos”. Nesse contexto nasceu a demanda por fiscalização e monitoramento do Plano Diretor.

No início de 2015 surge o movimento SOS Praça contra equívocos no projeto de revitalização da Praça Getúlio Vargas, patrimônio histórico e cultural. O movimento foi contrário ao corte de eucaliptos centenários da praça e busca evidenciar a falta de transparência e de diálogo na gestão pública. O SOS Praça conseguiu, junto ao Ministério Público, a assinatura de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), com vistas a rever o manejo das árvores e, juntamente com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), elaborar o novo laudo para o projeto de revitalização com uma comissão técnica tripartite.

Paralelamente, novos atores vêm se aproximando, somando forças no cenário cultural do município. O Conselho Municipal de Políticas Culturais foi renovado, com pessoas da sociedade civil integrando os Fóruns Setoriais, agregando-se com grande atividade à rede de cidadania.

⁸ Neto, Alfredo de Oliveira (2010); p. 87

⁹ Depoimento de Gero Band: Articulador da Rede Incid de Nova Friburgo

¹⁰ A lógica de construir uma Agenda 21 segundo quatro setores (governança, empresariado organizações e comunidade) como é o caso da Agenda 21 Comperj. Depoimento de Gero Band: Articulador da Rede Incid de Nova Friburgo.

¹¹ Depoimento de Gero Band : Articulador da Rede Incid de Nova Friburgo.

Após o período que juntou a tragédia climática com a instabilidade política - três prefeitos no período de um mandato -, recentemente começaram a aparecer indícios de uma reativação dos movimentos sociais na cidade. Os parceiros que têm comparecido às reuniões do Incid demonstram interesse e certa expectativa positiva no que se refere à criação de uma rede autônoma, consistente e forte para a erradicação da pobreza e a construção de uma sociedade mais justa.

Alguns parceiros

Mais de 50 organizações já foram contatadas e têm sido convidadas a integrarem essa Rede de Cidadania Ativa, cuja missão é arar o fértil solo do território da cidadania no município. Cerca de 20 dessas instituições vêm se apresentando de forma rotativa às reuniões, que ocorrem com uma média de 15 participantes.

Motivadas pela qualificação dos debates, as organizações mostram-se ativas, trazendo valiosos conteúdos. As organizações abaixo relacionadas são parceiras* do projeto Incid desde a etapa I, constituindo uma espécie de núcleo e esteio da Rede de Cidadania Ativa:

AMACD*

Associação de Moradores e Amigos de Córrego D'Antas - Representante: Sandro Schottz. Oficialmente fundada no dia 29 de janeiro de 1987 e reconhecida como de utilidade pública pela lei municipal 2.799, de 02 de maio de 1996. Atua no bairro de Córrego d'Antas, com ações divulgadas para toda a comunidade friburguense. Segue as demandas da comunidade, desde a garantia dos direitos sociais básicos, passando pela busca da sustentabilidade ambiental até a intervenção nas políticas públicas municipais.

A história da AMBCD foi escrita pela ação de importantes lideranças comunitárias que, ao longo de décadas, trabalharam para garantir o desenvolvimento socioambiental do bairro, chegando a interferir, impedindo a instalação de uma empresa de extração de pedras no bairro e na transformação do antigo depósito de lixo da cidade em um aterro sanitário controlado. Em cerca de quatro anos conquistou a remoção de uma incineradora de resíduos infectantes para fora do núcleo urbano do bairro e dos limites do municipal. Atuou também na efetivação da maior obra de contenção de encostas do município e atraiu para o bairro o Programa Primavera da PMNF, que realizou inúmeras obras de infraestrutura.

A Associação integra a Comissão de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor de Nova Friburgo, a Comissão de Acompanhamento das Obras do Projeto Rios da Serra (CAO), a Rede de Gestão de Desastres na Bacia do Córrego d'Antas (Reger), a Rede de Cidadania - Nova Friburgo (Incid), a Rede Serrana para Convivência com o Meio, e es-

tá presente também no Movimento Nacional dos Afetados por Desastres Socioambientais (Monades). Em reconhecimento à sua atuação, a Rede de Cidadania decidiu que a AMBCD seria a organização responsável por gerenciar os equipamentos que o projeto disponibilizará à Rede.

Associação de Apoio Comunitário à Rádio Comunidade Friburgo *

Representantes: Luzia Franco/ Patricia Piquet

A ferramenta dessa Associação é a Rádio Comunidade Friburgo, que surgiu como resultado de um projeto de Comunicação do Programa Rural de Educação Ambiental (Prea), realizado num galpão, na zona rural de Lumiar. A rádio estimulava a compra e venda de produtos feitos por mulheres. Em 1994, com apoio da comunidade urbana, foram adquiridos um transmissor industrializado e uma sede, junto ao Sindicato dos Têxteis. Em 2005 recebeu sua licença definitiva e até hoje atua dando voz às reivindicações da população.

AMAPqMT

Associação de Moradores e Amigos do Parque Maria Tereza - Representante: Emilio Alonso.

Fundada há 35 anos, essa Associação atua com serviços voltados para o bairro Parque Maria Tereza. Sem se ater a um segmento específico, desenvolve trabalhos como cuidados com a aparência do bairro; educação; formação das crianças; discussão sobre saneamento; cuidados voltados para a saúde; ações para solucionar problemas com canaletas, bueiros e manilhamento; lazer, área de convívio entre os moradores, áreas onde se proporciona contato entre moradores e visitantes; esportes; trabalhos voltados para a formação da juventude etc. Recentemente a AMAPqMT fez um censo do bairro, para melhor atuar sobre seus problemas.

CCABYO *

Centro Cultural Afro Brasileiro Ysun-Okê - Representante: Ruy Thomás.

A Colônia Pan-Africana é representada pelo Centro Cultural Afro-Brasileiro Ysun-Okê, criado em 1987. Seu objetivo é desenvolver projetos que elevem a autoestima, promoção da inclusão social, proteção ambiental, conscientização e cidadania através de eventos culturais, cursos educacionais de formação, qualificação e capacitação profissional, entre outros, junto à comunidade afro-descendente e população menos favorecida.

Aprobem*

Associação de Produtores Rurais e Amigos de Barracão dos Mendes. Representante: Ivanilda Pereira.

Fundada em 19/10/2000, luta pela melhoria das condições de vida e de trabalho dos produtores rurais do bair-

ro Barracão dos Mendes. Em terreno doado à Associação pretende erigir sua sede. Luta para conseguir uma creche para a comunidade.

Apae*

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - Representante: Flavio Pacheco.

A Apae é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos, fundada por um grupo de pais e amigos de crianças especiais em 1979. Assiste cerca de 600 crianças, adolescentes e adultos que necessitam de atenção especial nas áreas de saúde, educação e ajustamento social, inclusão, com destaque para os programas de prevenção.

Neste ano, em que completa 36 anos de atuação no município e na região, foram muitas as dificuldades enfrentadas, como a destruição de parte significativa de seu patrimônio pelas sucessivas enchentes. Graças ao apoio da população friburguense, conseguiu reconstruir sua sede sobre pilotis, evitando os transtornos com novas enchentes e garantindo um lugar mais acolhedor e seguro para os especiais e suas famílias.

AMADP*

Associação de Moradores e Amigos de Duas Pedras. Representante: Nathalia C. da Silva.

Luta em defesa dos direitos dos moradores, atuando por melhorias no bairro, tendo sido incansável nas reivindicações de atenção para o bairro, muito atingido pela tragédia climática de 2011. Tem participado das reuniões de revisão do Plano Diretor Participativo. Atuante na criação do Núcleo Comunitário de Defesa Civil - Nudec de Duas Pedras e com membros agindo na Unidade de Proteção Comunitária (UPC) do bairro.

Amaps

Associação de Moradores e Amigos da Ponte da Saudade. Representante: José Roberto Folly Pacheco.

Fundada em 06/02/1982, tem sido muito atuante em reivindicações por melhorias para o bairro e pelo respeito aos direitos dos moradores. A rádio web A Voz do Povo é seu instrumento de comunicação e divulgação.

Amam

Associação de Moradores e Amigos de Mury - Representante: Oscar Moura Filho

Essa Associação luta pela preservação dos direitos dos moradores de Mury e tem sido atuante na realização de articulações com vários parceiros no município. Participou da Revisão do Plano Diretor.

Fórum Sindical e Popular de Nova Friburgo.*

O representante Edil Nunes tem estado ausente.

O movimento se recolheu após evento para o qual mobilizou grande número de pessoas. A maioria acabou

indo embora quando um partido político iniciou ação para granjear dividendos com o ato. Está se reorganizando.

Oficina-escola As Mãos de Luz*

Representante: Maria Luiza Borba.

Busca alternativas de cultura, educação, arte, lazer e integração social para as comunidades locais e adjacências, valorizando as raízes culturais e as riquezas ambientais da região. Acredita que nós, como cidadãos produtivos e conscientes, podemos e devemos nos unir, através da solidariedade e da fraternidade, para melhorar a qualidade de vida das pessoas de Lumiar. Tem como missão valorizar o trabalho feito com as mãos, o aprender fazendo, estimulando a criatividade nas artes e nos ofícios. Reconhecer e preservar a sabedoria ancestral popular. Reintegrar o ser humano à natureza.

Aldeia da Criança Alegre *

Representante: Elenice Clemente Borges.

Fundada em 1968 através de uma parceria Brasil-Alemanha, visa abrigar crianças em situação de abandono por meio de Casas-Lar. Tem como objetivo fomentar estratégias e atuar em prol do desenvolvimento local, fortalecendo e qualificando ações de apoio a crianças, adolescentes, famílias e comunidades em situação de pobreza e vulnerabilidade. Presta orientação, encaminhamento e acompanhamento na luta pelos direitos da comunidade a educação, saúde, emprego, moradia, previdência etc.

GAM*

Grupo Articulação dos Movimentos. Representante: Paulo Eduardo de Sá.

O movimento surgiu em agosto de 2011 em um encontro convocado através do Facebook. Trata-se de uma iniciativa de cidadãos comuns, agindo de forma livre e voluntária, que tem por objetivo ser um meio de articulação para somar forças na reconstrução da cidade. É multidisciplinar, multitarefa, laico, sem vínculo partidário, sem fins lucrativos, autônomo e aberto ao debate e à transformação constante. Acredita que o interesse individual não pode passar por cima do interesse do grupo.

Amasps

Associação de Moradores e Amigos de São Pedro da Serra. Representante: Marjô Gaspary.

Fundada em 5 de junho de 1982 por representantes das principais famílias locais, comerciantes, suplentes de vereadores, diretores de escolas, de campos de futebol e membros da igreja com o nome de Amaspel, com o "L" final de Lumiar. Em 1987, a associação passou a usar o nome Amasps, quando São Pedro da Serra se tornou sede do 7º distrito de Nova Friburgo. Sem nunca ter tido sede própria, a entidade sempre utiliza espaços da comunidade, como colégios, clubes e centros culturais, para promover suas reuniões, eleições, exposições, eventos e outras ati-

vidades. Entre as lutas enfrentadas estão: mais horários de ônibus e melhor qualidade de transporte; mudanças no sistema de coleta de lixo; melhorias no serviço de telefone e de energia; implantação da telefonia celular; asfaltamento de estradas; implantação de creche; melhorias na educação; reforma e melhorias no posto de saúde.

Por anos a associação administrou a Festa de São Pedro, em honra do santo padroeiro e uma das maiores festas do interior do estado, que lhe rendeu recursos usados para ajardinar e construir uma praça com aparelhos de ginástica. Em 2008, editou, em parceria com o Sesc, o livro do professor Jorge Mayer que conta a história do evento, prestes a completar 150 anos. É uma das associações mais antigas, aguerridas, organizadas, populares e atuantes do município.

Cruz Vermelha Brasileira de Nova Friburgo*

Representante: Noelle Cereja.

Criada em 2011, após a tragédia que se abateu sobre a cidade, através da iniciativa de voluntários com a disposição de realizar alguma atividade, principalmente na área social. Tem como missão: agir, contribuir, organizar, recrutar, treinar e aplicar, incentivar e divulgar os princípios humanitários. Realiza atividades e ações que apontam para a defesa dos direitos dos cidadãos, desenvolvendo os ideais de paz, respeito mútuo e compreensão entre todos os homens e todos os povos.

Assamam

Associação de Moradores e Amigos do Amparo - Representante: Evandro Rocha.

Luta pelos direitos a educação, saúde, moradia, ambiente saudável para os moradores do bairro. Tem se articulado de várias formas com diversos parceiros, sendo atuante na luta por um desenvolvimento sustentável.

Amasg

Associação de Moradores e Amigos de São Geraldo. Representante: Tiana Ventura.

Criada em 1982 por um grupo de moradores, destaca-se a enfermeira Silzete Costa, voz ativa que inicialmente denunciava descasos. A Associação teve parceria com a Escola Municipal Nair de Araújo Rodrigues, onde fazia suas reuniões. Com o Colégio Estadual Salustiano realizaram um projeto de reflorestamento. Atua também num projeto de resgate da história do bairro, entrevistando os moradores mais antigos, incentivando a criação de um circuito turístico, além da criação de bibliotecas para incentivo à leitura e à contação de histórias. Suas principais reivindicações são: área de lazer para crianças e jovens; quadra de esporte coberta; construção de galeria para o esgoto que corre a céu aberto ao lado da Escola Nair de Araújo Rodrigues. Trabalha na denúncia de falta de creche para crianças de até 4 anos; exige a duplicação da ponte principal do bairro; luta pela cobertura da cratera do imóvel no Loteamento Nilo Martins. Sua pauta inclui uma série de reivindicações, e, mesmo sem sede, planeja ministrar diversos cursos para retirar os jovens da ociosidade.

Movimento "Abraço à Praça"

Representante: Alessandro Rifan.

Surgiu a partir do corte indiscriminado de árvores na Praça Getúlio Vargas; luta por maior transparência no trato da "coisa pública" e pelo direito à participação da população. Denuncia o abandono dos monumentos locais e dos conjuntos arquitetônicos tombados, a falta de planejamento urbano e a ausência de transparência dos critérios técnicos na intervenção do meio ambiente.



3

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO: BREVE CARACTERIZAÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

Nova Friburgo foi o primeiro experimento de cidade planejada do nosso país. Instituída por decreto real de D. João VI e voltada à imigração europeia, a cidade iniciou sua história como fruto de um acordo com famílias suíças que viviam na miséria na Europa pós-napoleônica. Vendeu-se a elas a ilusão de um novo mundo, destinando-as a lotes agrários e uma vila, planejados e construídos inicialmente para as famílias suíças. Com as primeiras indústrias têxteis chegaram também os alemães. O apelido de “Suíça Brasileira” soava atrativo, mas não agradava as outras diversas nações que ajudaram a construí-la - africana, portuguesa, libanesa, húngara e japonesa. Assim, a mobilização para esse reconhecimento foi as primeiras ações de organização cidadã no município.

A origem de um imaginário culturalmente fundado nas relações da Corte, que remete à influência do Barão de Nova Friburgo na construção da cidade, demarca a ação de uma elite burguesa local que atuou na inviabilização das primeiras organizações do operariado local. Pode-se dizer que “existe uma classe dominante bem-articulada e coesa, representada por um corporativismo familiar” que atua na direção oposta aos movimentos sociais locais.¹²

O município de Nova Friburgo foi recentemente inserido no cenário de desenvolvimento das atividades do Comperj, e desde 2006, faz parte do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Leste Fluminense (Conles-te), que também inclui Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Guapimirim, Itaboraí, Maricá, Magé, Niterói, Rio Bonito, Saquarema, São Gonçalo, Silva Jardim, Tanguá e Teresópolis. A nova regionalização os coloca como parte integrante de um processo que transforma os territórios e traz novos desafios de gestão e de ampliação da Cidadania Ativa em uma região que ainda precisa se constituir como um território humano e cidadão.

O equacionamento entre preservação ambiental, agricultura e ocupação urbana é um desafio para a gestão do território de Nova Friburgo. As chuvas, frequentes no período do verão, estabelecem uma série de riscos de deslizamentos nas encostas, mais alarmantes nas áreas de ocupação humana, aliados aos problemas de drenagem e à ausência de políticas públicas que previnam e minimizem os desafios da ocupação de áreas íngremes, garantindo a segurança humana e a vulnerabilidade a desastres.

Em 2011 Nova Friburgo vivenciou um dos maiores desastres já noticiados, juntamente com outros municípios da Região Serrana (Petrópolis, Bom Jardim e Sumidouro¹³). Um volume excepcional chuvas ocasionou inestimável perda de vidas humanas e de bens materiais, do qual os municípios tentam até hoje se recuperar. O desastre fez surgir diversos movimentos e organizações da Cidadania Ativa, exigindo políticas públicas preventivas de construção da segurança humana contra desastres naturais. O evento deixou marcas difíceis e indelévels,¹⁴ uma série de transtornos que perduram desde então: a reterritorialização das famílias sobreviventes ao evento, os traumas psicológicos e materiais são apenas alguns efeitos da tragédia.

A falta de políticas públicas que deem conta de diversas frentes é tema constante de debates pelas instituições participantes da Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo. Assuntos como educação e saúde são caros a essa Rede, que também questiona sobre riscos de contaminação por agrotóxicos e os problemas a estes relacionados.

Diante disso, sob a perspectiva da cidadania, fica claro que o município de Nova Friburgo é um território assolado por diversos tipos de violações, marcado pela ausência de políticas públicas que deem conta de direitos básicos de cidadania – como o Direito à Moradia, o Direito à Cidade, o Direito à Educação e à Saúde de qualidade.

Em muitos distritos esses direitos não são efetivados e devem ser ampliados em prol de um desenvolvimento sustentável que gere oportunidades iguais para todos e resgate as pessoas da pobreza. Para ser ambientalmente sustentável, a estratégia de desenvolvimento deve ser socialmente justa, economicamente equilibrada e politicamente ética e transparente. Por isso lutamos. Reunimo-nos para construir com esse propósito.

Referências

ARAUJO, Maria C.R. Silva. Conflitos Ambientais e a (Re) Criação de Alternativas Sustentáveis em Galdinópolis, Nova Friburgo, RJ. Monografia de Graduação em Geografia da Universidade Federal de Viçosa. Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Departamento de Geografia. 2009.

FONSECA, M. F. de A. C et al. Agricultura Orgânica: regulamentos técnicos para acesso aos mercados de produtos orgânicos. Niterói - Pesagro - Rio de Janeiro, 2009. 119 p.:il.

OLIVEIRA NETO, Alfredo de. Comunicação comunitária e Saúde: a possibilidade de sintonia em uma só estação rumo à democratização dos espaços da mídia e do SUS. Dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva- Política, Planejamento e Administração em Saúde - Universidade Estadual do Rio de Janeiro - RJ. 2010. 144p.

VARGAS, M. Auxiliadora R. Da “chuva atípica” à “falta de todo mundo”: a luta para classificação de um desastre no município de Teresópolis. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação de Sociologia - Centro de Educação e Ciências Humanas - Universidade Federal de São Carlos- SP, 2013.

¹³ VARGAS, M. Auxiliadora R.(2013).

¹⁴ Que não se pode apagar ou fazer desaparecer.

4

ALGUNS INDICADORES QUE REVELAM O ESTADO DA CIDADANIA EM NOVA FRIBURGO

4.1 - O DIREITO SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL À EDUCAÇÃO

Os Mapas da Cidadania do Direito à Educação são mapeamentos participativos que contribuem para revelar o estado do Direito à Educação nos municípios da Área de Atuação do Incid (AAI). Consistem em mais um instrumento de avaliação da efetividade da cidadania nesse território.

ALÉM DE NOVA FRIBURGO, AS REDES DE CIDADANIA ATIVA MUNICIPAIS QUE OPTARAM POR AVALIAR COMO ANDA O ESTADO DO DIREITO À EDUCAÇÃO NOS SEUS MUNICÍPIOS FORAM: NITERÓI, TERESÓPOLIS, RIO BONITO, TANGUÁ E MARICÁ.

ENTENDEMOS O CONJUNTO DE 14 MUNICÍPIOS DA AAI, A REGIÃO DO LESTE FLUMINENSE, COMO UM TERRITÓRIO DE RESISTÊNCIAS CIDADÃS. ESPAÇO ONDE SURTEM POSSIBILIDADES DE SINERGIAS, SE CONSTRÓI REFLEXÕES COLETIVAS ACERCA DAS VIOLAÇÕES DE DIREITOS, LAÇOS DE SOLIDARIEDADE E FORMAS COMPARTIDAS DE ARTICULAÇÃO PARA SE AVANÇAR NAS CONQUISTAS PELA MELHORIA DOS DIREITOS E NA CONSTRUÇÃO DE UM "TERRITÓRIO DE CIDADANIA". MAIS INFORMAÇÕES SOBRE ESSE ASSUNTO EM: "INTRODUÇÃO AO INCID", DISPONÍVEL PARA CONSULTA EM: [HTTP://INCIDORQFBR/BIBLIOTECA/](http://incidorqfbr/biblioteca/)

No Sistema de Indicadores Incid é possível avaliar o estado do Direito à Educação através das diferentes dimensões da Cidadania, considerando que o acesso à educação escolar e ao conhecimento, sem distinção de raça, idade, gênero e local de moradia, é indispensável para o fortalecimento da Cidadania.

O SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA INCID EXPRESSA UMA FORMA DE OLHAR OS DADOS SOB A PERSPECTIVA DE CIDADANIA EFETIVA, AVALIANDO O "ESTADO" DOS DIREITOS A PARTIR DE SITUAÇÕES CONCRETAS DOS TERRITÓRIOS POR MEIO DE QUATRO DIMENSÕES COMPLEMENTARES: A CIDADANIA VIVIDA, A CIDADANIA GARANTIDA, A CIDADANIA PERCEBIDA E A CIDADANIA ATIVA.

Assim, na dimensão da **Cidadania Vivida**, os indicadores que até agora compõem o Sistema Incid jogam luz sobre três situações fundamentais quando pensamos no Direito à Educação: as taxas de analfabetismo ainda existentes em pleno século XXI, a demanda por educação infantil e as taxas de exclusão dos/as jovens das escolas, buscando revelar a situação do Direito à Educação na AAI com os seguintes indicadores, respectivamente: Situação do Acesso à Alfabetização, Situação da Demanda por Educação Infantil e Situação da Exclusão dos/as Jovens da Escola possibilitando um olhar comparativo entre os 14 municípios e um olhar mais geral para toda a AAI.¹⁵

Os resultados apontam situações de exclusão e violações de direitos vivenciadas por toda a população do território. Em Nova Friburgo, observa-se que 5% da população com 15 anos ou mais não teve acesso à alfabetização, o que corresponde a 9.104 pessoas sem escolarização no município. A taxa de crianças de 0 a 6 anos que não frequentam creches e pré-escolas é de 65,4% e 34,7%, respectivamente, o que revela também ser alto o índice de crianças que não frequentam a educação infantil. Já o percentual de jovens de 15 a 17 anos fora da escola está acima da média da AAI: 13,9% do total de jovens do município não estudam. Todos esses indicadores foram construídos com base no Censo 2010 do IBGE.

A LEI FEDERAL 13.005, DE JUNHO DE 2014, QUE APROVOU O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE) COM VIGÊNCIA POR 10 ANOS, É UM DOCUMENTO IMPORTANTE PARA ESTABELECE PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DO ESTADO DO DIREITO À EDUCAÇÃO NOS MUNICÍPIOS. O PNE ESTABELECE DIRETRIZES E METAS QUE DEVEM SER CUMPRIDAS NESSE PERÍODO PREVENDO ENTRE OUTROS: - A ERRADICAÇÃO DO ANALFABETISMO ABSOLUTO E ELEVAÇÃO DA TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM 15 ANOS OU MAIS; - A UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ESCOLAR COM METAS DE AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE VAGAS EM TODOS OS SEGMENTOS, INCLUSIVE NA EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA ATENDER A TOTALIDADE DAS CRIANÇAS DE 4 A 5 ANOS E, PELO MENOS, 50% DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS; - E A UNIVERSALIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ESCOLAR PARA TODA A POPULAÇÃO DE 15 A 17 ANOS. PARA TER ACESSO À LEI: [HTTP://WWW2.CAMARA.LEG.BR/LEGIN/FED/LEI/2014/LEI-13005-25-JUNHO-2014-778970-PUBLICACAOORIGINAL-144468-PL.HTML](http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html)

Avaliando o Direito à Educação sob a dimensão da **Cidadania Garantida**, ou seja: as ações do Estado para garantir o Direito à Educação em toda a AAI, os indicadores até agora construídos para o Sistema Incid avaliam os esforços do poder público na:

- Garantia de Investimento na Educação;
- Garantia da Oferta de Creches;
- Garantia de Ambientes de Acesso à Informação;
- Garantia da Qualidade na Educação Básica;
- Garantia de Qualificação dos/as Docentes; e
- Garantia da Oferta de Educação Técnica e Profissional.¹⁶

Em Nova Friburgo, os índices do indicador Garantia de Investimento na Educação revelam que, em 2011, comparativamente, o município foi um dos que menos investiu em cada aluno/a matriculado/a no ensino fundamental da rede pública: no ano, investiu-se o valor de R\$ 3.736,59 para cada aluno/a, o que o faz constar como quarto município que menos recursos gastou por aluno/a na AAI. Mesmo

¹⁵ Os indicadores podem ser acessados em: <http://incid.org.br/>

¹⁶ Os indicadores podem ser acessados em: <http://incid.org.br/>

assim, o gasto do município por aluno/a do ensino fundamental supera um pouco o investimento realizado no Estado do Rio de Janeiro, que gastou R\$ 3.713,13 por aluno/a no mesmo ano, e ultrapassa o valor mínimo de R\$ 1.722,05 estabelecido para o ano pelo Ministério da Educação - MEC.

Em compensação, os dados dos indicadores Garantia de Ambientes de Acesso à Informação nas Escolas e Garantia de Qualidade na Educação Básica revelam que o município tem um desempenho mediano quando comparado aos demais municípios da AAI. Avaliando os dados de 2014, apenas 50% dos/as alunos/as matriculados/as no ensino fundamental da rede pública de Nova Friburgo frequentam escolas com laboratórios de informática e biblioteca, mostrando que houve diminuição do percentual de alunos/as com esse direito garantido se comparamos os dados de 2011 e 2012. Já com relação aos dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que permitem avaliar a Garantia de Qualidade na Educação Básica, observa-se um aumento no índice do município entre 2011 e 2013. Em 2013, nos anos iniciais do ensino fundamental, o índice do município foi de 5,8, e, nos anos finais do ensino fundamental, o índice foi de 4,8. Em ambos os casos o índice do município superou bastante a média do Estado do Rio de Janeiro, que foi de 4,9 nos anos iniciais e de 3,9 nos anos finais do ensino fundamental.

Os dados do indicador Garantia de Qualificação dos/as Docentes revelam que a cidade de Nova Friburgo possui um percentual alto de professores/as que não têm ensino superior e estão lecionando em escolas públicas na região, não sendo, portanto, garantido o direito. Em 2010, esse índice era de 51,8%, ou seja, mais da metade dos professores da rede pública não tinha ensino superior.

Analisando o segmento da Educação Infantil, os dados do indicador Garantia da Oferta de Creches revelam que no município há um número maior de creches públicas em comparação com o número de creches particulares. De acordo com os dados, a rede pública cobre 72,97% da oferta de creches no município. Diante disso, é possível inferir que, embora não seja efetiva a garantia desse direito em Nova Friburgo, há um esforço do poder público municipal para atender a demanda de oferta de creches. Em contraponto, a iniciativa privada representa 21,62% do total de oferta de creches no município.

Quando analisamos o indicador Garantia de Oferta de Educação Técnica e Profissional, observamos que Nova Friburgo se destaca negativamente por concentrar um número maior de matrículas na rede privada de ensino em comparação com as matrículas existentes na rede pública. Esse dado permite entender que, não sendo garantida pelo

Estado, a oferta do ensino técnico e profissionalizante tem impulsionado um mercado profícuo numa região com demanda crescente por qualificação após o anúncio da implantação do Comperj.

O PNE TAMBÉM DISPÕE SOBRE AS METAS PARA A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA, ESTABELECIDO MÉDIAS NACIONAIS PARA O IDEB; PREVÊ, NO PRAZO DE VIGÊNCIA DE 1 ANO DA LEI, A EXECUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE FORMAÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS DA EDUCAÇÃO ASSEGURANDO QUE TODOS/AS PROFESSORES/AS DA EDUCAÇÃO BÁSICA TENHAM FORMAÇÃO ESPECÍFICA DE NÍVEL SUPERIOR; E DETERMINA IGUALMENTE METAS PARA A EXPANSÃO DAS MATRÍCULAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, NO ENSINO MÉDIO E NO ENSINO FUNDAMENTAL, NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL.

Na dimensão da **Cidadania Percebida**, os dados trazem informações sobre a percepção dos/as cidadãos/as de cada um dos municípios da AAI sobre o acesso, a inclusão e as desigualdades no direito à educação a partir dos indicadores Direito à Educação: Percepção sobre o Direito à Educação; Direito à Educação: Percepção sobre Inclusão na Educação; Direito à Educação: Percepção sobre Diferença e Educação.¹⁷

Analisando comparativamente os dados, é possível observar que, em Nova Friburgo, 46,3% das pessoas entrevistadas consideraram que os serviços de educação atendem adequadamente as suas necessidades e as de sua família, percentual que ficou pouco acima da média da AAI, que foi de 41,2%. O município possui o segundo maior índice de pessoas que avaliam que outras pessoas da cidade têm acesso adequado aos serviços de educação: 60,1% percebem que há inclusão na Educação, percentual que supera a média da região, que foi de 49,9%.

Diante desse cenário, o olhar para a participação cidadã pelo Direito à Educação no município, analisada através da dimensão da Cidadania Ativa, revela que, em 2014,

¹⁷ Os indicadores podem ser acessados em: <http://incid.org.br/>

na cidade de Nova Friburgo, a proporção era de 3,95 espaços de cidadania que atuam pelo Direito à Educação para cada 10.000 habitantes do município, revelando que esse é um Direito que mobiliza a Cidadania Ativa do município. Esse percentual de espaços de participação cidadã foi construído a partir dos dados do Banco de Dados de Espaços e Ações Cidadãs do Incid.¹⁸

O mapa da cidadania do direito à educação de Nova Friburgo

OS MAPAS DA CIDADANIA COMO PARTE DO SISTEMA DE INDICADORES DE CIDADANIA INCID EXPRESSAM UMA FORMA DE OLHAR OS DADOS SOB A PERSPECTIVA DE CIDADANIA EFETIVA, AVALIANDO O "ESTADO" DA DEMOCRACIA E SUA SUSTENTABILIDADE A PARTIR DE SITUAÇÕES CONCRETAS DOS TERRITÓRIOS POR MEIO DE QUATRO DIMENSÕES COMPLEMENTARES: A CIDADANIA VIVIDA, A CIDADANIA GARANTIDA, A CIDADANIA PERCEBIDA E A CIDADANIA ATIVA.

Na Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo, dos 20 espaços de cidadania que participam das atividades, 16 são organizações e coletivos que lutam ou atuam com a temática da Educação. Para a Rede de Cidadania Ativa, o Mapa da Cidadania do Direito à Educação é uma importante ferramenta que contribui para pôr em evidência as demandas para melhorar a Educação no município, fortalecendo a luta para acabar com as desigualdades existentes. O Mapa serve também para qualificar as informações sobre os segmentos de ensino em que há necessidade de maior investimento do setor público para garantir o Direito a todos e todas.

OS ESPAÇOS DE CIDADANIA ATIVA QUE FAZEM PARTE DA REDE DE CIDADANIA ATIVA DE NOVA FRIBURGO E ATUAM NA LUTA PELO DIREITO À EDUCAÇÃO E/OU TRABALHAM COM A TEMÁTICA SÃO: APAE-NF; AMA PONTE DA SAÚDE; SINDICATO DOS VIGILANTES; AMA MURY; AMA BAIRRO OLARIA; CCAB YSUN OKÊ; MOVIMENTO "ABRAÇO À PRAÇA"; ASSAM AMPARO; RÁDIO COMUNIDADE FRIBURGO; AMB CÔRREGO D'ANTAS; GAM-GRUPO ARTICULAÇÃO DOS MOVIMENTOS; OFEA "AS MÃOS DE LUZ"; ALIANÇA PELA INFÂNCIA; GAT/COMVIDA; ALDEIA DA CRIANÇA ALEGRE; 9ª SUBSEÇÃO OAB-RJ. A REDE DE CIDADANIA ATIVA REALIZOU UM ENCONTRO PARA CONSTRUÇÃO DO MAPA DA CIDADANIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO MOBILIZANDO 18 PESSOAS QUE SE ENCONTRARAM NA SALA ADMINISTRATIVA DA RODOVIÁRIA SUL EM 21 DE FEVEREIRO DE 2015 PARTICIPARAM DOS ENCONTROS REPRESENTANTES: APAE-NF; AMA PONTE DA SAÚDE; SINDICATO DOS VIGILANTES; AMA MURY; AMA BAIRRO OLARIA; CCAB YSUN OKÊ; MOVIMENTO "ABRAÇO À PRAÇA"; ASSAM AMPARO; RÁDIO COMUNIDADE FRIBURGO; AMB CÔRREGO D'ANTAS; GAM-GRUPO ARTICULAÇÃO DOS MOVIMENTOS; OFEA "AS MÃOS DE LUZ"; ALIANÇA PELA INFÂNCIA; GAT /COMVIDA; ALDEIA DA CRIANÇA ALEGRE.

Os Mapas da Cidadania do Direito à Educação discutidos e qualificados pelas Redes de Cidadania Ativa Municipais foram construídos com base no levantamento de dados do Censo Escolar 2014 realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Como ponto de partida das discussões, foi efetuado o georreferenciamento das escolas públicas dos municípios nos três segmentos da Educação Básica e a apresentação dos dados dos indicadores: Direito à Educação; Garantia da Qualidade na Educação Básica e Garantia de Ambientes de Acesso à Informação na Escola.

O CENSO ESCOLAR É UM LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS EDUCACIONAIS DE ÂMBITO NACIONAL REALIZADO TODOS OS ANOS. ELE É FEITO PELO INEP A PARTIR DE DADOS FORNECIDOS PELAS SECRETARIAS ESTADUAIS E MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO E COM A PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DO PAÍS. OS DADOS USADOS PARA ELABORAÇÃO DO MAPA DA CIDADANIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO, UTILIZADOS PARA ANÁLISE NESTA PUBLICAÇÃO, CORRESPONDEM AO LEVANTAMENTO REALIZADO NO ANO DE 2013, DIVULGADO NO CENSO ESCOLAR DE 2014. O CENSO ESCOLAR PODE SER CONSULTADO EM: [HTTP://PORTAL.INEP.GOV.BR/BASICA-CENSO](http://portal.inep.gov.br/basica-censo)

¹⁸ O indicador pode ser acessado em: <http://incid.org.br/>

O intuito foi, por um lado, utilizando as ferramentas do Incid, partir de uma reflexão que desse visibilidade e promovesse um debate sobre o Direito à Educação em nível intramunicipal a partir da dimensão da **Cidadania Garantida**, que permite avaliar os esforços do poder público para garantia desse direito. Por outro lado, buscou-se, de modo participativo, agregar informações relevantes para a Cidadania Ativa que contribuem para avaliar o estado do Direito à Educação e apoiar a luta pela melhoria das condições na Educação.

O Mapa da Cidadania do Direito à Educação de Nova Friburgo contém, assim, dados da dimensão da **Cidadania Garantida**, que permitem avaliar os esforços do poder público para garantia do Direito à Educação, qualificados com a percepção dos/as integrantes da Rede de Cidadania Ativa, que correspondem à dimensão da **Cidadania Percebida**. Esses dados apresentam uma percepção sobre a concentração de escolas da rede pública na região central do município e uma grande oferta de educação privada, revelando questões sensíveis sobre a relação entre o público e o privado. Tais questões estão em consonância com alguns dos indicadores produzidos pelo Incid (p. ex., Garantia da Oferta de Creches) e que foram analisados acima, assim como expressam a percepção dos/as integrantes da Rede.

Ainda como partem de um olhar para a dimensão da **Cidadania Garantida**, as/os integrantes da Rede consideraram relevante manter/acrescentar alguns apontamentos no mapa como parte de uma infraestrutura mínima de funcionamento das escolas: existência de sala de informática, biblioteca, sala de leitura e quadra de esportes. É possível visualizar as áreas em que não há cobertura da rede de ensino público, evidenciando e fortalecendo o argumento da Rede de Cidadania de que nas áreas rurais há carência de escolas em todos os segmentos de ensino.

Para a elaboração do Mapa da Cidadania do Direito à Educação de Nova Friburgo também foram levantados dados apontados como relevantes para qualificar ainda mais a análise olhando para a dimensão da **Cidadania Garantida**. Esses dados poderão ser visualizados na versão digital dos Mapas da Cidadania, a partir da plataforma disponível para ser acessada no site do Projeto Incid.¹⁹ Eles aparecem aqui em forma de tabelas e gráficos para possibilitar a avaliação da efetividade ou violação da garantia do Direito à Educação no município.

UM DOS DADOS QUE COMPLEMENTA A VERSÃO DIGITAL DO MAPA DA CIDADANIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE NOVA FRIBURGO É COMO DESDOBRAMENTO DA DISCUSSÃO SOBRE O INDICADOR GARANTIA DE AMBIENTES DE ACESSO À INFORMAÇÃO NA ESCOLA. INFORMAÇÕES SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE BIBLIOTECA E SALA DE INFORMÁTICA NAS UNIDADES ESCOLARES, AINDA COMO RESULTADO DA DISCUSSÃO DOS INDICADORES DA DIMENSÃO DA CIDADANIA GARANTIDA CONSTRUÍDOS PELO PROJETO INCID, A REDE DESTACOU A IMPORTÂNCIA DE COMPLEMENTAR OS DADOS ACIMA COM A EXISTÊNCIA DE SALAS DE LEITURA E QUADRAS DE ESPORTES, JÁ COMO PARTE DA DISCUSSÃO DO INDICADOR GARANTIA DA QUALIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA. A REDE OPTOU POR MANTER AS INFORMAÇÕES SOBRE O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB). E, FINALMENTE, PARA ALÉM DOS DADOS JÁ EXISTENTES NO SISTEMA DE INDICADORES - INCID, A VERSÃO DIGITAL DO MAPA DA CIDADANIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE NOVA FRIBURGO POSSIBILITA VERIFICAR EM QUAIS ESCOLAS É GARANTIDA A ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SE HÁ RECURSOS PARA EFETIVAR A EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

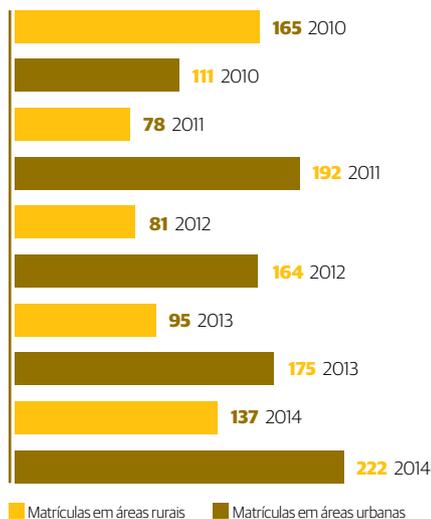


Cidadania Vivida

A Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo, com o objetivo de avaliar as condições do direito à educação para alunos/as portadores/as de necessidades educacionais especiais, produziu um indicador para conhecer a realidade desses alunos no município. De 2010 a 2014, o número de matrículas de alunos/as em modalidades de educação inclusiva e classes comuns (incluídos/as) oscilou. Segundo dados do Inep/MEC, a taxa de matrículas é a seguinte:

Direito à Educação: Situação de Alunos/as com Necessidades Educacionais Especiais em Nova Friburgo

Número de alunos/as matriculados em classes especiais e incluídos/as nas áreas rurais e urbanas - 2014



Fonte: MEC/Inep/DEED, 2010/2011/2012/2013/2014

Como é possível observar, nas áreas rurais, houve uma expressiva queda nas matrículas entre 2010 e 2011, passando de 165 alunos/as para 78, e após iniciou-se um processo de aumento de matrículas, chegando a 137 matrículas de estudantes com necessidades educacionais especiais. Já nas áreas urbanas, houve um movimento inverso: entre 2010 e 2011 houve considerável aumento dessas matrículas, saltando de 111 para 192. Nos anos de 2012 e 2013, houve uma pequena diminuição nas matrículas, tornando a aumentar em 2014, quando houve a matrícula de 222 estudantes em modalidade inclusiva e classes especiais.

Cidadania Garantida

A Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo, ao analisar a localização e distribuição das escolas existentes no município, avaliou que no Mapa é possível notar a concentração de escolas no centro da cidade e escassez de escolas

nas áreas rurais do município: das 268 escolas existentes, 191 estão localizadas no perímetro urbano do município.

Para os/as integrantes da Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo, os dados do Mapa do Direito à Educação revelam, sobretudo, a pouca oferta de creches e de ensino técnico e profissional da rede pública.

Nos estabelecimentos públicos de ensino que garantem o acesso à creche, a percepção dos/as integrantes da Rede é que há um déficit na oferta de matrículas, percepção que vai ao encontro dos dados apresentados nos indicadores produzidos pelo projeto Incid: Situação da Demanda por Educação Infantil e Garantia da Oferta de Creches, já analisados na seção anterior.

Conforme permite a avaliação no Mapa, a Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo ressalta que mães e pais que precisam desse serviço não o conseguem. Há no município o total de 81 creches públicas (incluindo os Centros Municipais de Educação Infantil - Cmei, que também atendem crianças da educação infantil, de 4 a 6 anos) atendendo à demanda da população. Como visto, segundo informações do Censo Demográfico do IBGE (2010), essa cobertura é de somente 65,4% das crianças entre 0 e 3 anos de idade.

Já com relação à oferta de ensino técnico e profissional, existem apenas quatro escolas da rede pública que garantem o acesso a esse segmento educacional em todo o município. Das escolas da rede pública que ofertam educação técnica e profissionalizante, somente uma está localizada em área rural.

Ainda como parte de um olhar para a dimensão da Cidadania Garantida, as/os integrantes da Rede consideraram relevante sinalizar as escolas que se encontram fechadas e paralisadas no município, pois percebem que há um grande número de escolas nessa situação. Os dados do Censo Escolar de 2014 indicam que 15 escolas públicas estavam paralisadas e duas escolas foram extintas no ano de coleta dos dados.

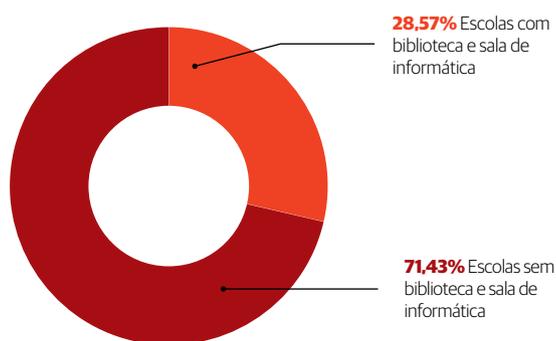
A Rede de Cidadania Ativa também acrescentou ao Mapa, na dimensão da Cidadania Garantida, as escolas que fazem parte da rede privada de ensino, pois percebem uma concentração de escolas privadas, principalmente na região central. Do total de escolas em atividade, 62 são escolas da rede privada, o que corresponde a 28,7% das unidades escolares.

Além de sinalizar as carências e faltas, apontando demandas para efetividade do Direito à Educação no município, a Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo considerou que o Mapa da Cidadania do Direito à Educação também é um instrumento importante para ter um olhar mais qualificado para as ações do poder público para garantir esse Direito para toda a população. Um dos dados levantados nesse sentido, e que surgiu a partir da discussão sobre o indicador Garantia de Ambientes de Acesso à Informação na Escola, é se, além da existência de biblioteca e sala de informática nas unidades escolares, há

também sala de leitura e quadra de esporte. Conforme o gráfico que pode ser visualizado abaixo, da totalidade de 154 escolas públicas em atividade no município, 65 possuem laboratório de informática e 57 possuem biblioteca. Do total, apenas 44 possuem laboratório de informática e biblioteca. Dessas, somente duas estão localizadas em áreas rurais. Segue o gráfico:

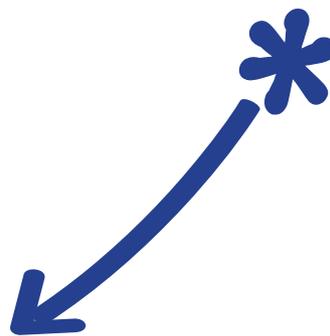
Direito à Educação: Garantia de Ambientes de Acesso à Informação na Escola em Nova Friburgo

Taxa de escolas públicas com biblioteca e sala de informática



Fonte: Inep/ MEC, 2014.

Considerando apenas o percentual de escolas da rede pública que ofertam o ensino fundamental, aproximadamente 50% dos/as 23.015 alunos/as não estudam em escolas com biblioteca e laboratórios de informática. Desse universo de alunos/as sem acesso a bibliotecas e laboratórios de informática nas suas escolas - ou seja, 11.493 estudantes - a maior parte estuda em escolas localizadas nos bairros do Prado, onde 18% (i.e., 2.068 estudantes) está sem acesso a esses ambientes de informação na escola, e Olaria, em que 10% (que corresponde a 1.149 alunos/as) se encontra na mesma situação, como evidenciado na tabela abaixo:



Direito à Educação: Garantia de ambientes de acesso à informação na escola - Nova Friburgo.

Unidade Geográfica	Quantidade de Escolas Públicas com Ensino Fundamental	Matriculas em escolas SEM lab. de Informática e Biblioteca	Total de matriculas em escolas	Percentual de matriculas em escola SEM lab. de Informática e Biblioteca
Nova Friburgo	99	8589	15495	50%
Alto de Olaria	1	87	87	1%
Alto do Catete	1	17	17	0%
Alto do Floresta	1	0	216	0%
Amparo	3	249	249	3%
Baixada de Salinas	1	216	216	3%
Bela Vista	1	0	167	0%
Benfica	1	12	12	0%
Boa Esperança de Cima	1	25	25	0%
Braunes	1	0	230	0%
Campo do Coelho	2	310	631	4%
Cardinot	1	35	35	0%
Cascatinha	2	190	190	2%
Catarcione	2	201	307	2%
Centro	4	241	812	3%
Chácara do Paraíso	1	0	232	0%

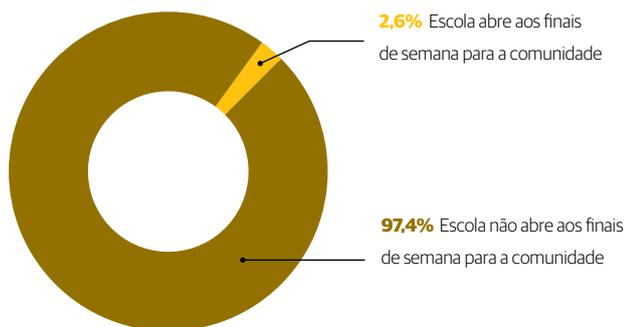
Unidade Geográfica	Quantidade de Escolas Públicas com Ensino Fundamental	Matriculas em escolas SEM lab. de Informática e Biblioteca	Total de matriculas em escolas	Percentual de matriculas em escola SEM lab. de Informática e Biblioteca
Cônego	2	223	530	3%
Conquista	5	298	534	3%
Conselheiro Paulino	4	202	811	2%
Cordoeira	1	215	215	3%
Córrego Dantas	2	63	217	1%
Debossan	1	0	133	0%
Duas Pedras	2	248	575	3%
Fazenda Bela Vista	1	22	22	0%
Fazenda da Laje	1	24	24	0%
Granja Spinelli	1	104	104	1%
Janela das Andorinhas	1	15	15	0%
Jardim Califórnia	2	269	487	3%
Jardinlândia	1	250	250	3%
Lagoinha	1	107	107	1%
Lumiar	6	269	269	3%
Macaé de Cima	2	41	41	0%
Maria Tereza	1	120	120	1%
Mury	1	0	229	0%
Nova Friburgo	3	102	654	1%
Nova Suiça	1	0	205	0%
Olaria	6	835	1566	10%
Ponte da Saudade	1	0	212	0%
Prado	3	1504	1504	18%
Rio Grande de Cima	1	40	40	0%
Riograndina	3	387	387	5%
Rui Sanglard	1	196	196	2%
Salinas	2	136	136	2%
Santa Cruz	1	82	82	1%
Santa Luzia - Lumiar	1	4	4	0%
São Geraldo	3	428	652	5%
São Lourenço	1	70	70	1%
São Pedro da Serra	3	148	259	2%
Stucky	1	42	42	0%
Toledo	1	11	11	0%
Vargem Alta	3	165	165	2%
Varginha	1	373	373	4%
Vila Amélia	1	0	161	0%
Vila Nova	1	0	438	0%
Ypu	1	0	206	0%

Em relação à existência de sala de leitura, apenas 32 escolas públicas possuem esse recurso, o que representa 20,77% do total de escolas do município.

Complementarmente à discussão, a Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo considerou importante apontar quais escolas públicas do município possuem quadra de esportes (coberta e descoberta) como uma forma de chamar atenção para a necessidade de ocupar os espaços da escola com atividades diversas, garantindo em parte o direito ao lazer dos alunos/as no espaço escolar. Das 154 escolas públicas em Nova Friburgo, apenas 17 possuem quadra de esportes coberta e um número bem menor, sete escolas, possui quadra de esportes descoberta. Somam, portanto, somente 24 escolas com quadra de esportes, o que corresponde a 15,58% das escolas.

Na mesma linha, a Rede de Cidadania Ativa chama a atenção para uma maior integração entre a escola e o entorno. Para isso, a questão é se as escolas públicas do município abrem aos finais de semana para a comunidade. Das 154 escolas públicas, apenas quatro abrem aos finais de semana como parte do Programa Escola Aberta, de responsabilidade do Ministério da Educação, que visa oferecer nos finais de semana atividades educativas, culturais, esportivas e de geração de renda para os/as alunos/as e para a população do entorno.

Direito à Educação: Taxa de Escolas que Abrem aos Finais de Semana para a Comunidade em Nova Friburgo (%)



Fonte: Inep/ MEC, 2014.

A Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo considerou a relevância de indicar no Mapa do Direito à Educação dados que permitem verificar em quais escolas é garantida a acessibilidade para alunos/as e professores/as com deficiência e em que há recursos para atender estudantes com necessidades educacionais especiais.

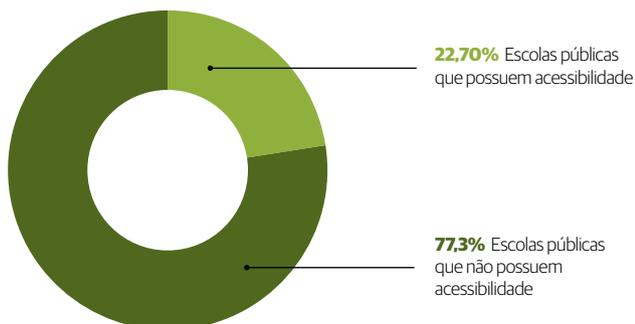
O DECRETO Nº 5296 DE 2004, ART. 8 QUE ESTABELECE AS NORMAS GERAIS E CRITÉRIOS BÁSICOS PARA A PROMOÇÃO DA ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA INSTITUI: "PARA OS FINS DE ACESSIBILIDADE CONSIDERA-SE: I-ACESSIBILIDADE: CONDIÇÃO PARA UTILIZAÇÃO COM SEGURANÇA E AUTONOMIA TOTAL OU ASSISTIDA, DOS ESPAÇOS, MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS URBANOS, DAS EDIFICAÇÕES, DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTE E DOS DISPOSITIVOS, SISTEMAS E MEIOS DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO, POR PESSOA PORTADORA DE DEFICIÊNCIA OU COM MOBILIDADE REDUZIDA". ESSE DECRETO PODE SER CONSULTADO EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/_ATO2004-2006/2004/DECRETO/D5296.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/DECRETO/D5296.htm)

SEGUNDO ALONSO (2013), "A EDUCAÇÃO INCLUSIVA COMPREENDE A EDUCAÇÃO ESPECIAL DENTRO DA ESCOLA REGULAR E TRANSFORMA A ESCOLA NUM ESPAÇO PARA TODOS. ELA FAVORECE A DIVERSIDADE NA MEDIDA EM QUE CONSIDERA QUE TODOS OS ALUNOS PODEM TER NECESSIDADES ESPECIAIS EM ALGUM MOMENTO DE SUA VIDA ESCOLAR". DESTACA-SE, ENTRETANTO, A NECESSIDADE DE "UMA ATITUDE EDUCATIVA ESPECÍFICA DA ESCOLA" QUE GARANTA CONDIÇÕES PARA TORNAR EFETIVO O PROCESSO DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO DE TODOS/AS ESTUDANTES, SENDO OBRIGAÇÃO DO ESTADO FORNECER OS RECURSOS E APOIOS ESPECIALIZADOS NECESSÁRIOS PARA TAL, O QUE COMPETE À CIDADANIA GARANTIDA ESSES RECURSOS E APOIOS COMPREENDEM DESDE A REESTRUTURAÇÃO FÍSICA DAS ESCOLAS, PROPORCIONANDO ACESSIBILIDADE, A INTRODUÇÃO DE RECURSOS E TECNOLOGIAS ASSISTIVAS, A OFERTA DE PROFISSIONAIS DO ENSINO ESPECIAL E FORMAÇÃO DOS/AS PROFESSORES/AS PARA INCLUSÃO. O DECRETO Nº 6971/2008 DETERMINA QUE OS SISTEMAS DE ENSINO DEVEM GARANTIR A MATRÍCULA DOS/AS ALUNOS/AS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO E ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO NAS CLASSES COMUNS DO ENSINO REGULAR E NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) OFERTADO EM SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS OU EM CENTROS DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DA REDE PÚBLICA OU INSTITUIÇÕES COMUNITÁRIAS. NO PNE, ENTRE OUTRAS METAS E PROPOSTAS INCLUSIVAS, DESTACA-SE A NOVA FUNÇÃO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL COMO MODALIDADE DE ENSINO DE TODOS OS SEGMENTOS DA ESCOLARIZAÇÃO (DA EDUCAÇÃO INFANTIL AO ENSINO SUPERIOR); E ESTABELECE O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE), DISPONIBILIZANDO SERVIÇOS E RECURSOS PRÓPRIOS PARA ORIENTAÇÃO DE ALUNOS/AS E PROFESSORES/AS PARA ATUAÇÃO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

De acordo com os dados disponibilizados, apenas 22,7% das escolas públicas - ou seja, 35 escolas - garantem acessibilidade para pessoas com deficiência e locomoção reduzida e somente 11% - 17 escolas - asseguram atendimento educacional especializado. Com relação aos/às docentes, somente um(a) professor(a) - realizou formação continuada em educação especial e atua em turmas de Atendimento Educacional Especializado.

Direito à Educação: Garantia de Acessibilidade nas Escolas

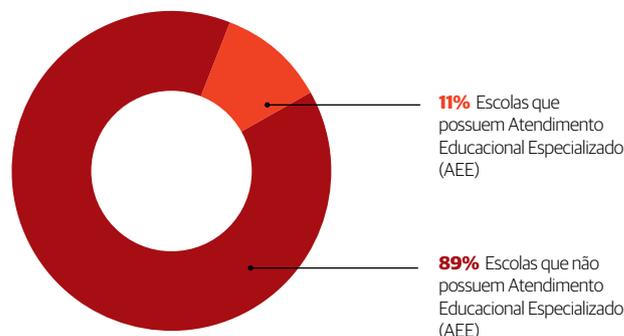
Taxa de escolas com acessibilidade (%), 2014



Fonte: Inep/MEC, 2014.

Direito à Educação: Garantia de Atendimento Educacional Especializado (AEE) Nova Friburgo

Taxa de escolas que possuem AEE (%), 2014



Fonte: Inep/MEC, 2014.

Para a Rede, a identificação dessas escolas no Mapa tem o objetivo de avaliar onde no município é garantida a educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Tal avaliação permite verificar se o Direito à Educação de qualidade para todos e todas está sendo assegurado sem haver discriminação de qualquer espécie, conforme determina a Constituição Federal de 1988.

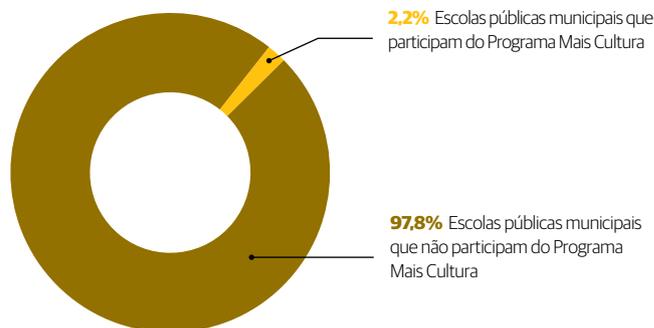
DE ACORDO COM A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988, A EDUCAÇÃO É "DIREITO DE TODOS" (ART. 205), DEVENDO O ENSINO SER MINISTRADO COM RESPEITO AOS SEQUINTE PRINCÍPIOS, DENTRE OUTROS: I) "IGUALDADE DE CONDIÇÕES PARA O ACESSO E A PERMANÊNCIA NA ESCOLA", II) "LIBERDADE DE APRENDER" E "ENSINAR", III) "PLURALISMO DE IDÉIAS E CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS", E IV) "GARANTIA DE PADRÃO DE QUALIDADE" (ART. 206). AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA GOZAM DE TODOS OS DIREITOS PREVISTOS NA CONSTITUIÇÃO E NAS LEIS, SENDO ESPECIFICADO O DEVER DO ESTADO DE PROMOVER "ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA, PREFERENCIALMENTE NA REDE REGULAR DE ENSINO" (ART. 208, III). AS GARANTIAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FICARAM MAIS EVIDENTES COM O DECRETO N° 3956, DE 2001 - QUE PROMULGA A CONVENÇÃO INTERAMERICANA PARA ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA AS PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA. O CONTEÚDO DO DECRETO N° 3956/ 2001 ESTÁ DISPONÍVEL PARA CONSULTA EM: [HTTP://WWW.PLANALTO.GOV.BR/CCIVIL_03/DECRETO/2001/D3956.HTM](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/DECRETO/2001/D3956.htm)

Outro tema relevante na discussão da Rede de Cidadania Ativa sobre as ações do poder público para garantir o Direito à Educação em Nova Friburgo foi a questão da inclusão nos currículos mínimos de ações ligadas ao direito à cultura através de programas de incentivo à cultura. Na cidade, algumas escolas públicas municipais fazem parte do Programa Mais Cultura, de iniciativa dos Ministérios da Cultura e da Educação.

DE ACORDO COM O MINISTÉRIO DA CULTURA (MINC), NO MANUAL PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS, O PROGRAMA MAIS CULTURA NAS ESCOLAS VISA FOMENTAR A APROXIMAÇÃO DE AÇÕES E EXPERIÊNCIAS CULTURAIS E ARTÍSTICAS EM CURSO NAS COMUNIDADES LOCAIS DO FAZER PEDAGÓGICO ATRAVÉS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS.

Segundo dados do Ministério da Cultura, das 109 escolas públicas municipais, 9,2% possuem projetos inscritos no "Mais Cultura nas Escolas", o que equivale a 10 escolas somente.

Porcentagem de Escolas que Participam do Programa Mais Cultura nas Escolas Públicas Municipais em Nova Friburgo



Fonte: Inep/ MEC, 2014.

Cidadania Percebida

Para a Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo, com o Mapa da Cidadania do Direito à Educação foi possível perceber que há muito menos estabelecimentos de ensino público nas áreas rurais do município, afetando especificamente os/as jovens que residem na área rural, que precisam se deslocar cotidianamente para o centro da cidade para dar continuidade à formação no ensino médio.

A escassez de escolas na área rural afeta todos os segmentos da educação, mas prioritariamente, em termos do número e da qualidade de escolas existentes, também chamou a atenção das/os membros da Rede de Cidadania Ativa a falta de infraestrutura das escolas para crianças e adolescentes com deficiência. Os dados revelam que das 77 escolas localizadas em áreas rurais, somente 40 são públicas. Dessas, somente cinco estão adaptadas fisicamente para receber alunos/as com deficiência.

Referências

ALONSO, Daniela. Os desafios da Educação Inclusiva: foco nas redes de apoio. Revista Escola, fevereiro de 2013. Disponível para consulta em: <http://revistaescolas.abril.com.br>. Artigo consultado em 14 de agosto de 2015.

_____. Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988.

_____. Decreto 3.956/2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

_____. Decreto 5.296/ 2004. Regulamenta as Leis 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

_____. Decreto 6.571/2008. Estabelece a matrícula dos/as alunos/as com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação nas classes comuns do ensino regular e no Atendimento Educacional Especializado (AEE) ofertado em salas de recursos multifuncionais ou em centros de Atendimento Educacional Especializado da rede pública ou instituições comunitárias.

_____. Lei 13.005/ 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.

INCID/ IBASE. Marco Zero. Sistema de Indicadores da Cidadania. Rio de Janeiro: Ibase, 2012.

_____. Introdução ao Incid. Rio de Janeiro: Ibase, 2012.

_____. Relatórios dos Grupos de diálogo para construção dos mapas intramunicipais dos indicadores - Mapa da Cidadania do Direito à Educação. Nova Friburgo: Fevereiro de 2015.

4.2 -O DIREITO SOCIAL, ECONÔMICO E CULTURAL À SAÚDE

O Direito à Saúde, reconhecido como um Direito Humano fundamental, está inserido dentro do conjunto dos Direitos Sociais, Econômicos e Culturais. Dizem respeito ao princípio de equidade e referem-se às condições básicas para manutenção e reprodução da vida individual e coletiva: acesso ao alimento, à educação, ao saneamento básico, à moradia, ao transporte, à seguridade social, a terra para produzir e viver, ao trabalho, à renda, ao lazer e à cultura.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988 SEÇÃO II DA SAÚDE ART. 196 A SAÚDE É DIREITO DE TODOS E DEVER DO ESTADO GARANTIDO MEDIANTE POLÍTICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS QUE VISEM À REDUÇÃO DO RISCO DE DOENÇA E DE OUTROS AGRAVOS E AO ACESSO UNIVERSAL E IGUALITÁRIO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS PARA SUA PROMOÇÃO PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO
A LEI 8080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990 ORGANIZA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL. ESSA LEI DISPÕE SOBRE AS CONDIÇÕES PARA A PROMOÇÃO PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE, A ORGANIZAÇÃO E O FUNCIONAMENTO DOS SERVIÇOS CORRESPONDENTES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O SUS É CONCEBIDO COMO O CONJUNTO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, PRESTADOS POR ÓRGÃOS E INSTITUIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS, DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA E DAS FUNDAÇÕES MANTIDAS PELO PODER PÚBLICO. A INICIATIVA PRIVADA PODERÁ PARTICIPAR DO SUS EM CARÁTER COMPLEMENTAR

Quais as condições de cidadania em um dado território quando avaliamos a situação do Direito à Saúde? Quais as políticas públicas ativas que contribuem e garantem o Direito à Saúde? Como a população local se percebe como cidadã portadora de direitos e deveres e avalia o acesso de todos/as ao Direito à Saúde? Como está organizada e age a cidadania na luta pelo Direito à Saúde? Essas são as questões norteadoras com que o Sistema Incid contribui para reflexão à luz das quatro dimensões da cidadania: **Cidadania Vivida, Cidadania Garantida, Cidadania Percebida e Cidadania Ativa.**

No processo de discussão sobre os indicadores do Direito à Saúde do Sistema Incid, um conjunto de dados ganha sentido a partir da apropriação dos militantes da Rede de Cidadania Ativa. Através do exercício de reconstrução dos indicadores de saúde, a elaboração de um Mapa da Cidadania do Direito à Saúde visa uma avaliação do estado do Direito à Saúde no município de Nova Friburgo. O mapa é pensado e idealizado pela Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo privilegiando a percepção coletiva sobre o conjunto de indicadores. Esta acrescenta informações do cotidiano vivido, de forma a qualificar dados, e produzir, sempre que possível, novas informações sobre o território.

SOBRE O DIREITO À SAÚDE, ALÉM DE NOVA FRIBURGO, FORAM ELABORADOS MAPAS DA CIDADANIA DO DIREITO À SAÚDE NOS MUNICÍPIOS DE CACHOEIRAS DE MACACU, CASIMIRO DE ABREU, GUAPIMIRIM, ITABORAÍ, MAGÉ, NITERÓI, SÃO GONÇALO SILVA JARDIM, TANGUÁ E TERESÓPOLIS.

A Rede de Cidadania Ativa (RCA) de Nova Friburgo, se apropria, reflete e constrói um mapeamento participativo demonstrando especificidades do município. **O diálogo entre as dimensões da Cidadania Garantida e a Cidadania Percebida** é, pois, o “carro-chefe” que conduz a exploração de temas pertinentes ao Direito à Saúde como o acesso, a inclusão e as desigualdades existentes no sistema de serviços públicos que assegura grande parte do direito à saúde. Fruto de inúmeras reuniões e discussões, o Mapa da Cidadania do Direito à Saúde objetiva dar visibilidade às desigualdades e violações do direito à saúde que não são contabilizadas pe-

los órgãos oficiais. O exercício de sua elaboração amplia o conhecimento sobre a Área de Atuação do Incid, revelando também estratégias de superação de questões historicamente invisibilizadas, além de sugestões que a RCA faz a partir da identificação das suas necessidades.

O direito à saúde em Nova Friburgo

Sob a perspectiva da **Cidadania Vivida**, foram abordados diferentes elementos pela Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo que ajudam a revelar as situações do cotidiano vivido e o estado do Direito à Saúde do município. E o que mais os dados oficiais podem revelar? O que foi possível identificar com a elaboração do Mapa?

O Mapa da Cidadania do Direito à Saúde de Nova Friburgo revela uma concentração de unidades e serviços saúde presentes no Centro do município em detrimento dos outros sete distritos, com um número bem reduzido. Nas palavras da Rede, “a não oferta de serviços ficou nítida em diversas áreas do município”.²⁰ O distrito de São Pedro da Serra não conta com nenhum tipo de unidade ou serviços de saúde, tendo seus moradores de recorrer aos demais distritos.

O Mapa do Direito à Saúde de Nova Friburgo conta com 32 estabelecimentos públicos de saúde que prestam atendimento à população. Destes, 21 unidades são pertencentes à Rede de Atenção Básica à Saúde:

- 3 Unidades Básicas de Saúde;
- 16 Unidades de Saúde da Família;
- 2 Postos de Saúde.

Além dessas, há outras 11 unidades de saúde, sendo:

- 1 central de consultas e de exames;
- 1 espaço de atenção psicossocial;
- 1 espaço de vigilância em saúde;
- 1 espaço de vigilância e fiscalização sanitária;
- 2 unidades móveis de saúde;
- 2 policlínicas;
- 1 UPA;
- 2 hospitais.

Segundo a Rede, a cobertura do sistema de assistência à saúde é insuficiente em termos quantitativos e as Unidades Básicas de acesso ao Programa de Atenção Primária (PSF, UBS) estão restritas, quase que exclusivamente, ao distrito sede de Nova Friburgo. Há cerca de 17 instituições de saúde concentradas nos bairros do Centro, Vila Amélia, Olaria e Cordoeira, das quais dois Postos de Saúde e sete Unidades Básicas de Saúde, além de 16 USF (Unidade de Saúde da Família) distribuídas em vários bairros do município.

E como esse sistema de serviços incide sobre a demanda popular? Quais as condições de cidadania no município

de Nova Friburgo hoje, quando o assunto é o Direito à Saúde? Após uma dinâmica de averiguação de nomes de instituições de saúde e atualização de endereços, a dinâmica de narrativas mostrou-se forte como parte do processo. E nos dá elementos que nos permitem visibilizar aspectos qualitativos.

O foco inicial da Rede de Cidadania Ativa foi a Atenção Básica à Saúde no município, mas não parou por aí. Houve destaques para problemáticas como: infraestruturas precárias dos locais de trabalho; falta de profissionais da saúde na composição das equipes, com a exemplifica-

ção de diversas situações vividas no município de Nova Friburgo, onde os pacientes devem ser encaminhados para locais de referência e não são. As falhas operacionais e de infraestrutura no sistema de atendimento dos Agentes Comunitários de Saúde são destaque nos diálogos da Rede, que considera uma falta de estratégia do Programa de Saúde da Família o fato dos agentes comunitários não conseguirem percorrer toda a área a eles destinada, devido às dificuldades de acesso a terrenos íngremes e onde há poucas condições de mobilidade.

COMPÕEM A ATENÇÃO BÁSICA UM CONJUNTO DE AÇÕES, DE CARÁTER INDIVIDUAL E COLETIVO, SITUADAS NO PRIMEIRO NÍVEL DE ATENÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. SEUS OBJETIVOS ESTÃO RELACIONADOS À PROMOÇÃO; PREVENÇÃO; DIAGNÓSTICO; E TRATAMENTOS DE REABILITAÇÃO. OS PROBLEMAS DE SAÚDE MAIS COMUNS COMO, POR EXEMPLO, A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE ROTINA, SÃO ACOLHIDOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS), E NOS POSTO DE SAÚDE DA FAMÍLIA (PSF), AMBOS PORTA DE ENTRADA DO SUS.²¹ NESTES, OS CIDADÃOS TÊM POSSIBILIDADE DE CONSULTAS REGULARES; ACOMPANHAMENTO; MEDICAMENTOS E VACINAS. AS UBS/PSFS FAZEM PARTE DA ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) E ABRANGE TANTO ESSA MODALIDADE QUANTO OS NÚCLEOS DE APOIO ÀS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF). AMBAS ASSUMEM A RESPONSABILIDADE SANITÁRIA E O CUIDADO COM AS PESSOAS DE DETERMINADA REGIÃO, ALÉM DE COMPREENDEREM OS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA. NOS CASOS DE AGRAVO: URGÊNCIAS ADVINDOS DE ACIDENTES; FRATURAS; INFARTOS; AVCs, OS PACIENTES SÃO ENCAMINHADOS PARA UNIDADES DE PRONTO-ATENDIMENTO. AS UPAs SÃO UNIDADES FIXAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, EM QUE OCORRE A ESTABILIZAÇÃO POR UM CLÍNICO GERAL. PORTANTO, NÃO É UMA UNIDADE DE INTERNAÇÃO, PODENDO O PACIENTE PERMANECER EM OBSERVAÇÃO POR ATÉ 24 HORAS. O SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU ESTÁ DIRETAMENTE LIGADO À UPA, POIS AMBOS SÃO CONSIDERADOS O NÍVEL INTERMEDIÁRIO DE ATENÇÃO À SAÚDE. QUANDO O CASO NÃO SE RESOLVE NESSE ESTABELECIMENTO, HÁ O ENCAMINHAMENTO PARA OS HOSPITAIS, QUE CORRESPONDEM AO ATENDIMENTO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.

Sob a perspectiva da **Cidadania Percebida**, a precariedade no sistema de saúde se faz sentir nas filas de espera dos atendimentos e na forma de distribuição das senhas. Essas senhas só podem ser entregues aos próprios pacientes, que muitas vezes, sem condições de saúde, necessitam entrar na fila de madrugada para garantir um atendimento, sendo proibida a entrega de senha a um parente. Vários transtornos são

causados aos pacientes devido a esse tipo de procedimento. O fato de as unidades básicas de saúde só abrirem para vacinação, estando outras fechadas, aguardando a organização e contratação de equipe de profissionais para autorização de verbas (pelo SUS) e início das atividades, foi comentado pelos participantes da RCA. Esses fatos destacam e colaboram para agravar o grau de precariedade da saúde no município.

21 "O objetivo desses postos é atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhar aos hospitais" ver: <http://dados.gov.br/dataset/unidades-basicas-de-saude-ubs>

Outra questão apontada pelos participantes é o fato de o município de Nova Friburgo ser parte de um Consórcio²² (ainda não firmado), proposto para a Região Serrana em conjunto com os municípios de Cordeiro, Duas Barras, Bom Jardim e Trajano de Moraes. Segundo a Rede, o município de Bom Jardim passaria a ser responsável pelo atendimento ortopédico de Nova Friburgo e dos demais. Esse elemento ilustra a carência da oferta de especializações médicas, e demonstra uma contradição, visto que o Hospital Municipal Raul Sertã tinha sido, até o ano de 2011, um hospital de referência para os tratamentos ortopédicos no município. Fora isso, foi apontada também pela Rede de Cidadania a necessidade de manutenção da “Mesa de Negociação do SUS”²³ para garantir a inclusão de profissionais que atuam na busca da qualidade na área da saúde. Esses fatores demarcam a violação da Cidadania Garantida.

Os questionamentos sobre a gestão pública da cidade e os procedimentos da administração pública ganham espaço nos diálogos da Rede. Tomam vulto nos comentários acerca da existência de verbas aprovadas e não utilizadas para o que foram destinadas. Um exemplo apontado foi o Lar Abrigo Amor a Jesus,²⁴ uma obra que não pôde ser implementada devido aos “erros” de rubrica no projeto encaminhado à administração pública. Acrescenta-se a isso a oferta de assistência à saúde por parte de sindicatos, igrejas, instituições filantrópicas. Essa oferta não é visibilizada, nem de conhecimento de boa parte dos munícipes, ao mesmo tempo que se desconhece também que tipo de parceria (e de incentivo fiscal) existe entre essas instituições e a administração pública local.

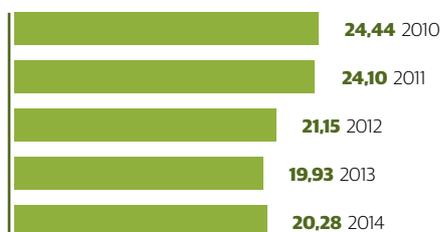
Assim, o Mapa da Cidadania do Direito à Saúde revela as peculiaridades desse território vivenciadas cotidianamente pela cidadania do município.

A Rede de Cidadania Ativa debateu sobre os indicadores da dimensão da Cidadania Garantida com o objetivo de atualizar os dados e identificar situações de precariedade no acesso ao Direito à Saúde. Os dados foram sistematizados e representados em gráficos, visando averiguar o comportamento ao longo de um tempo determinado. São eles os indicadores de Direito à Saúde: Garantia de Atenção Básica e Garantia de Investimento em Saúde.

O primeiro indicador permite observar o acesso da população ao conjunto de serviços de assistência básica à saúde. Trata-se do percentual de pessoas cadastradas no Programa de Assistência Básica sobre o total da população residente.

Direito à Saúde: Garantia de Atenção Básica em Nova Friburgo

Porcentagem de pessoas cadastradas na Atenção Básica (%)



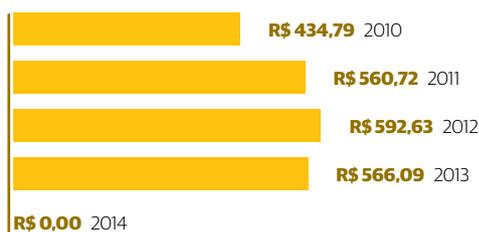
Fonte: Siab e IBGE

O indicador de Garantia à Atenção Básica demonstra que houve uma diminuição da população cadastrada entre 2010 e 2013. A quantidade de pessoas inseridas no programa diminuiu na comparação dos anos 2011 e 2012, tendo uma pequena melhora entre 2013 e o ano seguinte, 2014. Contudo, tomando o ano de 2014 como parâmetro, o ano final de nossa análise, vemos que a cobertura permanece diminuta diante da estimativa populacional e que a não cobertura se mostra grandiosa, abarcando 79,72 % do contingente populacional.

E como se comportam os gastos com a Saúde? Ao elaborarmos essa pergunta, voltamos para os dados orçamentário-financeiros da gestão pública. Focamos o recorte por função Saúde, com denominação que abarca itens como Atenção Básica, Assistência Hospitalar, Vigilância Epidemiológica, Alimentação e Nutrição e Demais Subfunções da Saúde, e vemos como está, ao longo de três anos, o valor investido pelo Estado sobre o total da população.

Direito à Saúde: Garantia de Investimento na Saúde em Nova Friburgo

Gasto em saúde por habitante (R\$)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional e IBGE

Nota: Não havia dados disponíveis para consulta relativos aos gastos de 2014.

²² PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO. Nova Friburgo participa de primeira reunião do Consórcio da Saúde da região serrana. 05 maio de 2015. Fonte: <http://novafriburgo.rj.gov.br/2015/05/nova-friburgo-participa-de-primeira-reuniao-do-consorcio-da-saude-da-regiao-serrana/>

²³ BRASIL, Portal da Saúde. “A Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde (MNNP-SUS) é um fórum paritário e permanente de negociação, que reúne gestores públicos, prestadores de serviços privados da saúde e entidades sindicais nacionais representativas dos trabalhadores da saúde.” Disponível em : <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/491-sgtes-p/gestao-do-trabalho-raiz/mesa-nacional/11-mesa-nacional/10045-mesa-nacional-do-sus> Acessado 7.7.2015.

²⁴ Instituição de apoio aos idosos.

Interessante analisarmos esse comportamento sob a luz do indicador de investimento à Saúde. O segundo indicador considera os gastos *per capita* de saúde calculados a partir do cruzamento entre os dados de finanças municipais publicados pela Secretaria do Tesouro Nacional e os dados populacionais divulgados pelo IBGE.

Averiguando, vemos que há uma contradição no comportamento do investimento com relação aos dados percentuais de cobertura do Programa de Atenção Básica. O indicador de Investimento em Saúde revela que houve um aumento no investimento *per capita* entre 2010 e 2012 e um decréscimo no ano seguinte. O dado fornecido pela Secretaria do Tesouro Nacional para o ano de 2014 não foi encontrado.

Com relação à **Cidadania Ativa**, a inserção social da Rede e o delineamento de suas demandas alimentam e organizam a luta cidadã que deve permanecer ativa na sociedade. Essa atividade deve ser portadora de parâmetros não somente técnicos, mas pautados pela percepção, entendida como dado - pois é a partir do olhar de quem vive no território que a realidade pode ser revelada, ilustrada inclusive por seus cidadãos e cidadãs, de forma a criar e propagar um novo conhecimento gerado dentro do território e impulsionar a ação cidadã.

O esforço de formação de uma rede coletiva e participativa foi um êxito do projeto e um ganho para o município. O desenvolvimento de um olhar para o município a partir da abordagem dos Direitos possibilitou a construção de uma cartografia social simples, mas eficaz. Eficaz na evidência da distribuição, na denúncia da falta de qualidade e das problemáticas existentes nos serviços públicos de saúde.

Considerações Finais

A Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo revelou aspectos importantes, na medida em que possibilitou a aproximação e apreensão do estado do Direito à Saúde na perspectiva de quem vive o cotidiano dos serviços públicos. Do processo conclui-se que há uma conjuntura de insatisfação por parte da Cidadania Ativa que se materializa na percepção da violação do Direito à Saúde, seja pela carência nas estruturas do sistema de serviços de saúde que se materializam, seja na do número insuficiente de profissionais para atendimento da população. A percepção de quem vive no território caracteriza uma espécie de termômetro, que serve para medir o direito efetivo à saúde.

Sob a perspectiva da **Cidadania Vivida**, foram abordados diferentes elementos pela Rede. Resta ponderarmos sobre a dificuldade de acesso aos dados. Ao sabermos sobre os dados de anos posteriores (2013 e 2014), poderíamos ter uma visão mais ampla sobre o comportamento dos gastos com atenção básica X número de pessoas cadastradas no programa. O significado disso está para ser explorado e aguçá a curiosidade da Rede de Nova Friburgo.

O Mapa do Direito à Saúde e seu exercício de elaboração, sua metodologia, serviram para o processo de reflexão

sobre a situação do estado do Direito à Saúde. Possibilita uma instrumentalização de informações, percepções e análises que, mesmo simples, permitiu criar uma pauta de ações que pode nortear a Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo na elaboração de bandeiras de lutas para ampliação dos direitos de cidadania e controle do poder público.

Referências

BANDEIRA, Lúcio Henrique. Indicadores de ações de saneamento e seus impactos sobre a saúde pública articulados com as políticas de saúde, meio ambiente e recursos hídricos./ Rio de Janeiro: s.n., 2003.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília; 1988 Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Constituicao-Compilado.htm.

_____. Departamento de Atenção Básica (DAB). Portal da Saúde, presente em : http://dab.saude.gov.br/portaldab/historico_cobertura_sf.php Acessado em 01.07.2015.

_____. Ministério da Saúde. Informações de Saúde. http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/cnes/tipo_estabelecimento.htm

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica/Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Cartilha para apresentação de propostas ao Ministério da Saúde - 2015. Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

_____. Política Nacional de Atenção Básica (Pnab). Presente em <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php>

_____. Portal da Saúde. “A Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde (MNNSP-SUS) é um fórum paritário e permanente de negociação, que reúne gestores públicos, prestadores de serviços privados da saúde e entidades sindicais nacionais representativas dos trabalhadores da saúde.” Disponível em : <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/491-sgtes-p/gestao-do-trabalho-raiz/mesa-nacional/11-mesa-nacional/10045-mesa-nacional-do-sus>. Acessado 7.7.2015.

_____. Presidência da República. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Brasília; 1990. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/lei8080.pdf>. Bibliografia.

_____. Presidência da República. Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. Presente em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Sistema de Coleta de Dados Contábeis (SISTN). https://www.contaspublicas.caixa.gov.br/sistncon_internet/index.jsp

INCID. incid.org.br

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Estimativa de População. Em 2012 a população foi estimada em 167622 habitantes. Em 2013 foi de 169849, segundo estimativas do IBGE. Fonte: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2013/estimativa_dou.shtm

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. Revista do Serviço Público. Brasília 56 (2): 137-160, Abr/Jun 2005.

MEDICINA USP. Atenção Básica e a Saúde da Família. Disciplina MSP 0670 - Atenção Primária em Saúde I. Março 2007. Disponível em : <http://fm.usp.br/cedem/did/atencao/Texto02.pdf>

NAHAS, Maria Inês Pedrosa. Metodologia de construção de índices e indicadores sociais, como instrumentos balizadores da gestão municipal da qualidade de vida urbana: uma síntese da experiência de Belo Horizonte. Abril 2000.

PREFEITURA DE NOVA FRIBURGO. Nova Friburgo participa de primeira reunião do Consórcio da Saúde da região serrana. 05 maio de 2015. <http://novafriburgo.rj.gov.br/2015/05/nova-friburgo-participa-de-primeira-reuniao-do-consorcio-da-saude-da-regiao-serrana/>

RAMOS, Carlos Alberto. Aspectos Distributivos do Gasto Público na Saúde. Planejamento e políticas públicas (ppp). n.24. Dez. 2001.

REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

TROTTA YARYD, Anna et al. Saúde Cidadão. Guia de Informação sobre serviços públicos - pessoa idosa-. <http://docplayer.com.br/322681-Saude-cidadao-um-guia-de-informacoes-sobre-medicamentos-para-a-pessoa-idosa.htm>

4.3 - O DIREITO CIVIL E POLÍTICO À PARTICIPAÇÃO E À AÇÃO CIDADÃ

A participação social de cidadãos e cidadãs é parte imprescindível dos Direitos Civis e Políticos, vital para o desenvolvimento e a garantia de uma Democracia plena. A democracia só existe se conduzida pela cidadania.

A Cidadania Ativa é o sujeito coletivo capaz de radicalizar a democracia. É na luta pelos direitos de cidadania que os diferentes sujeitos coletivos se reconhecem e legitimam, a partir de princípios, valores, direitos e regras comuns, como expressões mesmas de cidadania. As lutas em interação com o poder político são condições básicas de democracia que só se radicalizam quando os sujeitos coletivos ocupam a arena política, segundo regras democráticas, com a garantia do direito ao protagonismo de suas demandas, do direito às suas vozes e identidades.

Os direitos deixam de ser direitos e passam a ser privilégios se a relação política não for partilhada coletivamente com igualdade e responsabilidades.

"O CIDADÃO É O INDIVÍDUO QUE TEM CONSCIÊNCIA DE SEUS DIREITOS E DEVERES E PARTICIPA ATIVAMENTE DE TODAS AS QUESTÕES DA SOCIEDADE TUDO O QUE ACONTECE NO MUNDO SEJA NO MEU PAÍS, NA MINHA CIDADE OU NO MEU BAIRRO ACONTECE COMIGO ENTÃO EU PRECISO PARTICIPAR DAS DECISÕES QUE INTERFEREM NA MINHA VIDA UM CIDADÃO COM UM SENTIMENTO ÉTICO FORTE E CONSCIÊNCIA DA CIDADANIA NÃO DEIXA PASSAR NADA, NÃO ABRE MÃO DESSE PODER DE PARTICIPAÇÃO." (SOUZA, 1994).

A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 É MARCA DE UMA AMPLIAÇÃO HISTÓRICA DO PROCESSO DEMOCRÁTICO DA REPÚBLICA QUE NÃO SE LIMITOU AO RESTABELECIMENTO DE ELEIÇÕES PARA AS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO MAS ADOTOU A PARTICIPAÇÃO DIRETA DOS CIDADÃOS E CIDADÃS NAS DECISÕES PÚBLICAS. ELA TRAZ O RECONHECIMENTO DE QUE A SOCIEDADE CIVIL DEVE TER MAIS DO QUE NUNCA, UM PAPEL ATIVO NA FISCALIZAÇÃO E NO CONTROLE DE AÇÕES GOVERNAMENTAIS.

Apesar das vitórias alcançadas constitucionalmente em nosso país, vitórias que só foram possíveis por uma grande participação popular, a Cidadania Ativa se encontra diante de um novo desafio voltado para a radicalização da democracia e para a garantia de que não haja retrocesso em direitos constitucionalmente conquistados.

Esse desafio é marcado pela força do novo desenvolvimentismo, que, ao se colocar acima de valores próprios da justiça social e da gestão sustentável dos territórios, viola o processo democrático. O uso humano do território qualifica a sua organização e lhe dá sentido histórico, tornando-o parte de um processo de construção coletiva resultado de luta e de negociação permanentes, em que há perdas e ganhos relativos para todos.

O desenvolvimento social de fato, só ocorre com a participação efetiva das pessoas em seus espaços comunitários, fiscalizando, controlando e tomando iniciativas nos temas pertinentes às suas realidades.

No caso de Nova Friburgo, o município vivencia hoje uma nova safra de lutas sociais em defesa de sua cidadania, pautadas no combate às violações de direitos que se desdobram como um acúmulo das atrocidades político-administrativas frutos da enchente de 2011. Entre essas novas lutas está a reativação Conselho de Política Cultural, a emblemática questão do Movimento Abraço às Árvores -, que se debruça sobre o corte indevido dos eucaliptos centenários da Praça Getúlio Vargas, além das iniciativas de outras organizações de cidadania ativa.

Como exemplos de toda a movimentação que vem acontecendo no município, destaca-se a retomada do Conselho Municipal de Política Cultural de Nova Friburgo.²⁵ É um caso de atuação cidadã com grande amplitude na cidade. O formato atual do Conselho é fruto de dezenas de reuniões dos fóruns setoriais que aconteceram em diversos bairros, um processo de mobilização nunca visto no campo do direito à cultura, responsável por devolver ao movimento cultural um ânimo que ele já havia perdido por decepções com as últimas gestões do poder público na área. A militância e persistência dos jovens produtores culturais, especialmente os ligados ao Coletivo Serra Elétrica,²⁶ foram capazes de gerar um ambiente de esperança entre os artistas da nova geração e os mais antigos, resul-

tando numa retomada em grande estilo. Apesar da dificuldade de estabelecimento de uma política pública ampla e diversificada no setor, a gestão da Cultura - agora aberta ao diálogo com o Conselho de Política Cultural - promove passo a passo um amadurecimento que só tem a beneficiar a região como um todo. O Conselho se reúne mensalmente no prédio da Oficina Escola, no Centro, e tem promovido ricos debates acerca de temas como a gestão de espaços culturais públicos, a fiscalização de projetos como o CEU das Artes de Olaria e o convênio entre a prefeitura e o Sesc para gestão do Teatro Municipal Laércio Rangel Ventura, a necessidade de qualificação dos agentes culturais e as articulações regionais, em especial com o município de Cachoeiras de Macacu, com o qual mantém estreita relação nas reuniões do Conselho.

Um dos casos mais emblemáticos da nova safra de Cidadania Ativa do município está nas lutas que se formaram ao redor da questão do corte dos eucaliptos centenários da Praça Getúlio Vargas, ocorrido no primeiro semestre de 2015. Realizados de maneira abrupta pela prefeitura da cidade, os cortes das árvores provocaram uma onda de indignação popular que atingiu em cheio a afetividade da população em relação ao espaço afetado, e trouxeram à tona uma discussão riquíssima acerca da necessidade de respeito ao patrimônio da cidade. Os eucaliptos suprimidos eram os últimos elementos restantes do processo de tombamento patrimonial da praça, cujo desenho foi feito pelo paisagista Auguste François Marie Glaziou²⁷ no final do século XIX. Sob a alegação de prevenção de acidentes dos transeuntes e pautada em dois laudos técnicos produzidos por uma faculdade privada e pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), a prefeitura local iniciou o processo de podas e supressões das árvores em janeiro de 2015, mobilizando centenas de moradores em torno da causa. Imbuído do ímpeto de impedir as cortes até que se provasse a consistência dos laudos, ao mesmo tempo que reclamava da falta de diálogo entre o governo e a sociedade civil, o movimento intitulado “Abraço às Árvores”²⁸ rapidamente ganhou forma e passou a atuar de maneira vigilante no território ameaçado, utilizando ferramentas como as artes, a comunicação popular e as articulações institucionais. O movimento, apesar de denunciar o

²⁵ A atual composição do Conselho Municipal de Política Cultural foi eleita em 13 de dezembro de 2014. O Conselho é regulado por meio da lei municipal nº 4.199 e é composto por representantes eleitos dos setores de: Artes Visuais, Arquitetura e Urbanismo, Audiovisual, Arte Digital, Circo, Cultura Popular, Dança, Design, Fórum Distrital de Cultura, Fórum Regional de Cultura, Instituições Culturais não governamentais, Letras, Música, Países Colonizadores de Nova Friburgo, Produtores Culturais e Trabalhadores da Cultura, Teatro, além das representações do poder público.

²⁶ O Coletivo Serra Elétrica é um coletivo de produção cultural independente formado em 2010 por produtores e músicos da cidade de Nova Friburgo, com o objetivo de movimentar culturalmente a região e promover intercâmbio dos artistas e produtores locais com os de outras localidades, dentro e fora do estado, fomentando o crescimento e a consolidação da rede produtiva da música independente local, regional e nacionalmente. Foi responsável por fazer circular na região mais de 50 bandas independentes, além de lançar um CD com bandas locais e promover uma mostra de filmes (Mostra Curta na Serra), entre outras ações.

²⁷ O conjunto arquitetônico e paisagístico da Praça Getúlio Vargas foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Cultural (Iphan) em 1972. Construída em 1881, a praça foi desenhada pelo arquiteto e paisagista Auguste Marie François Glaziou, o mesmo idealizador do projeto da Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro.

²⁸ Página do movimento no Facebook: <https://www.facebook.com/abracosasarvoresnovafriburgo>

problema específico da praça, acabou se tornando um símbolo da indignação sobre a insuficiência de diálogo entre o poder público e a sociedade friburguense.

Em sessão plenária da Câmara de Vereadores de Nova Friburgo no dia 21 de maio de 2015, foi debatido o projeto de restauração da Praça Getúlio Vargas proposto pela empresa Technische, com financiamento do Iphan. O movimento “Abraço às Árvores - SOS Praça Getúlio Vargas” realizou ampla mobilização que resultou em uma plenária lotada. A sessão foi presidida pelos vereadores Márcio Damazio e Marcelo Verly, e contou com a presença de representantes do Iphan, do Ministério Público, da prefeitura de Nova Friburgo e de diversos setores da sociedade civil.²⁹ Após inúmeros questionamentos dos participantes, o Iphan se comprometeu publicamente a abrir o diálogo para avaliação conjunta da proposta de projeto, cabendo a possibilidade de alterá-lo caso soluções mais adequadas sejam apresentadas. Como resultado da sessão, o Iphan se comprometeu a receber um terceiro laudo técnico referente aos cortes denunciados, a ser emitido por profissional indicado pela sociedade civil. O conjunto dos presentes pactuou a necessidade de manter o canal de diálogo inter-setorial aberto, para avanço nas discussões. No entanto, após quatro meses desde a audiência, o movimento popular continua a denunciar a falta de diálogo por parte do poder público, e o não cumprimento dos acordos firmados em maio. A Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo tem atuado de maneira sistemática no caso, auxiliando os processos de articulação promovidos pelo grupo.

Outras iniciativas de Cidadania Ativa no município vêm ganhando forma, como o Comitê das Entidades Sem Fins Lucrativos que está sendo implementado pela Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Nova Friburgo³⁰ por meio de sua atual diretoria, que há cerca de três meses vem reunindo semanalmente diversas instituições da sociedade civil de Nova Friburgo. O objetivo é promover ações integradas e capacitação das instituições através de debates, cursos e palestras e parcerias, bem como articular a captação de recursos junto ao empresariado friburguense através de campanhas promocionais que são revertidas às mesmas. A atuação das rádios comunitárias, em especial a Rádio de Conselheiro Paulino e a Rádio Comunidade, é citada pela Rede como exemplos de cidadania ativa, levando diariamente à população informes, debates e campanhas sobre os mais variados temas.

Todo esse movimento contribui para revelar o retrato da própria Cidadania Ativa a partir de seus contextos de luta. Soma-se ao cenário de lutas a construção do Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação Cidadã de Nova Friburgo visibilizando e qualificando os Espaços de cidadania existentes no município. A construção de mapas do Direito à Participação e Ação Cidadã utilizou as informações do cadastro no Banco de Dados de Espaço e Ações Cidadãs (BDEAC)³¹ do Incid.

O BDEAC tem como objetivo auxiliar na formação de uma cidadania cada vez mais articulada, com ampla possibilidade de atuação autônoma e formação de identidade de grupo. A partir da formação de ações coletivas e da composição de uma cidadania ativa autônoma é possível termos o conjunto de Direitos Humanos, em sua integridade e indivisibilidade.

Se a legalidade dos Direitos se dá pela formação e institucionalização de leis e normas, sua legitimidade só acontece pelas lutas da cidadania, que permitem, constantemente, uma nova dimensão à conquista de novos direitos. A Cidadania Ativa é uma cidadania estratégica, capaz de formar sujeitos capazes de se impor pela dinâmica dos conflitos vividos pela sociedade em especial, nas lutas políticas.

O BDEAC é uma ferramenta voltada para ajudar a Cidadania Ativa na transformação de situações objetivas de luta quando permite comparações no tempo e no espaço dos problemas sociais e da evolução ou não desses problemas. Ele instrumentaliza as instituições e lideranças locais na formação de uma rede associativa e dá visibilidade às suas atuações, funcionando como um espelho no qual a própria cidadania ativa é refletida, permitindo uma autoavaliação através de indicadores que contemplem o estado da cidadania no território.

O BANCO DE DADOS DE ESPAÇO E AÇÕES CIDADÃS DO INCID CONTA COM UM TOTAL DE 16 PERFIIS PARA CADASTRAMENTO DE ESPAÇOS (ORGANIZAÇÕES, INSTITUIÇÕES, ASSOCIAÇÕES, GRUPOS ETC) DA CIDADANIA ATIVA, NO QUAL TAMBÉM PODEM IDENTIFICAR O TEMA DE ATUAÇÃO POLÍTICA DE CADA ESPAÇO POSSIBILITANDO O CADASTRAMENTO DE MAIS DE UM TEMA POR ESPAÇO. NESTA FERRAMENTA, HÁ O TOTAL DE 30 BANDEIRAS DE LUTA POSSÍVEIS PARA O CADASTRAMENTO

²⁹ O presidente do Conselho de Política Cultural de Nova Friburgo, Evandro Rocha, em sua fala na tribuna, considerou este um momento oportuno para a cidade rever a forma de se relacionar com a população: “Ou entraremos para a história matando a história, ou entraremos para a história construindo uma história participativa.” Essa fala pode ser assistida no endereço eletrônico <https://www.facebook.com/wellington.lyra/videos/vb.1674422121/10203203917453474/?type=3&theater>

³⁰ A Acianf atua desde sua fundação, em 1917, como principal representante dos interesses empresariais do município. A partir das discussões promovidas na entidade, foram originadas diversas outras instituições friburguenses, como o Clube dos Diretores Lojistas (CDL); Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Nova Friburgo (SHRBSNF); Sindicato da Indústria da Construção Civil; Nova Friburgo Convention & Visitors Bureau; Associação dos Engenheiros e Arquitetos (AEANF); Sindicato do Comércio Varejista (Sincómercio); Conselho Comunitário de Segurança (Conseg); Conselho de Desenvolvimento de Nova Friburgo (Codenf); Observatório Social de Nova Friburgo, entre outros.

³¹ <http://incid.org.br/>

Nova Friburgo conta com uma grande densidade e variedade de espaços de cidadania, destacando-se as associações de bairro. O Mapa do Direito à Participação e Ação de Nova Friburgo conta com 133 espaços de atuações cidadãs, sendo que, destes, destacam-se as Associações (50), em número bem superior aos demais, Sindicatos (22), Coletivos de entidades (fóruns e comitês) (12), Espaços ou grupos culturais (8), Espaços ou grupos religiosos (7), Grupos identitários (6). Também estão registrados em menor número: Grupos socioambientais, Cooperativas e ONGs/Oscips.

O objetivo desse Mapa é, junto com as múltiplas ações que vêm ocorrendo em Nova Friburgo, contribuir para dar visibilidade à Cidadania Ativa no território. A ideia é que ele se torne um instrumento de luta construído, permanentemente, pela sociedade civil, visando, sobretudo, seu fortalecimento.

A REDE DE CIDADANIA ATIVA DE NOVA FRIBURGO RESSALTA A PRESENÇA DE JOVENS EM ESPAÇOS DE PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL. SÃO GRUPOS DE SKATISTAS, PUNKS, ESTUDANTES QUE SÃO PARTE DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS, PROJETOS INDEPENDENTES, ASSOCIAÇÕES E OUTROS QUE LUTAM PELO DIREITO À CULTURA E LAZER, PELO DIREITO À EDUCAÇÃO E SOBRETUDO PELO DIREITO À PARTICIPAÇÃO. NO ENTANTO, TAIS GRUPOS SÃO INVISIBILIZADOS NO CENÁRIO PÚBLICO, POR EXEMPLO DOS GRUPOS DE SKATISTAS, QUE SOFREM DISCRIMINAÇÃO.

Nesse sentido, o Mapa de Direito à Participação e Ação de Nova Friburgo serve para pautar os diálogos com outros direitos que ganharam também, nessa publicação, outros Mapas da Cidadania correspondentes.

Referências

GRZYBOWKI, Cândido. Como radicalizar a democratização? <http://www.diplomatique.org.br/artigo.php?id=1456>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_04.02.2010/CON1988.pdf

INCID. <http://incid.org.br/>

NEVES, Renata Feno; BRANDÃO, Rita. Banco de Dados Incid- uma ferramenta da cidadania ativa. 2013. III Seminário de Sociologia e Direito - A mobilização social e suas implicações na alteração do cenário nacional: (re)construção de paradigmas e fortalecimento da cidadania. Niterói:UFF 2013.

SOUZA, Herbert. Ética e Cidadania. São Paulo: Moderna, 1994.

5

OS PRÓXIMOS PASSOS E METAS DA REDE DE CIDADANIA ATIVA DE NOVA FRIBURGO

Motivada pelo impulso de solidariedade oriundo do evento climático de 2011, que evidenciou mais do que uma tragédia ambiental uma tragédia sócio-política, a sociedade civil vem se articulando e consolidando, inspirados na motivação da resiliência, renovação, reconstrução, em torno da Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo. Neste sentido a RCA-NF vem canalizando a organização de algumas ações concretas.

O Movimento “Abraço à Praça- SOS Praça Getulio Vargas” desde o início de suas manifestações procurou o apoio da Rede, balizando, a partir do processo indiscriminado de supressão de galhos e árvores da Praça Getulio Vargas, a insuficiência de diálogo entre poder público e sociedade civil, bem como questões urbanísticas e arquitetônicas que sugerem a formulação de novos indicadores de cidadania específicos. Isto certamente aponta para a necessidade de uma continuidade no processo de apropriação e formulação de indicadores de cidadania e pede aprofundamento da questão.

O Conselho Municipal de Políticas Culturais tem participado das reuniões da Rede e solicitou explicitamente o apoio da Rede de Cidadania Ativa para a elaboração de um Mapa do Direito à Cultura de Nova Friburgo. A proposta já foi apresentada e aprovada em reunião do Conselho, e caminha agora para a organização do GT Mapeamento da Cultura e planejamento da ação concreta.

As Associações de Moradores de Nova Friburgo vem, desde algum tempo, sentindo a necessidade de uma entidade que, integrando as diversas associações, represente e defenda juridicamente os interesses de todas elas reunidas. Neste sentido, iniciada a ação de algumas associações para plasmar a criação da União de Associações, isto foi debatido em reunião da Rede na qual ficou definida a ela-

boração de uma Carta Convite a todas as Associações de Moradores para um Seminário com o objetivo de criar esta União de Associações.

Fruto da realização dos Ateliês de Comunicação, cujo foco para a RCA de Nova Friburgo foi o áudio visual, vem sendo debatida a idéia de criação de um Centro Audio Visual para atender as necessidades de comunicação da Rede no município. Em consequência, já está sendo cogitado outra atividade do Ateliê de Comunicação para aprofundar a capacitação e habilitar os membros da Rede a se familiarizarem com a ferramenta e melhor utilizar os equipamentos a serem disponibilizados pelo projeto INCID.

Especificamente, sobre o Mapa da Cidadania do Direito à Educação, além dos dados levantados e indicadores construídos, a Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo tem o desafio do levantamento de muitos outros dados considerados importantes para olhar para o Direito à Educação no município a partir das dimensões da Cidadania Viva e da Cidadania Garantida, tais quais:

- na dimensão da Cidadania Viva: a situação do número de alunos/as em modalidades de ensino à distância (EaD);
- na dimensão da Cidadania Garantida: garantia dos polos de ensino à distância em Nova Friburgo; a garantia de qualidade dos cursos na modalidade de ensino à distância; dados sobre escolas e cursos que estão fechando com o objetivo de averiguar os motivos do fechamento.

Complementar a discussão, a Rede também percebe a falta de programas de educação ambiental em escolas públicas do município. Ressaltam a necessidade de uma formação educacional mais voltada para questões do território e, portanto, a questão socioambiental deveria ser incluída no projeto político pedagógico das escolas municipais.

Alguns desses dados são passíveis de serem levantados somente junto aos órgãos do poder público competentes tanto na esfera municipal quanto na estadual.

Outro desafio que se apresenta para a Rede de Cidadania de Nova Friburgo, após o levantamento de todos esses dados, é refletir sobre a melhor forma de utilizar o Mapa para fortalecer o argumento na luta pelo Direito à Educação no município, estabelecendo prioridades e traçando estratégias que podem contribuir para tornar ainda mais potente a utilização do Mapa da Cidadania do Direito à Educação nesse sentido.

Com relação ao Direito à Saúde, durante o processo de produção do Mapa da Cidadania do Direito à Saúde, a Rede de Cidadania Ativa pactuou a necessidade de atualização e aplicação do indicador de Garantia de Acesso à Informação de forma a revelar o estado do Direito à Informação e pressionar a transparência do poder público, e especialmente das instituições que prestam serviços de saúde e a utilização dos medicamentos do SUS.

A atuação e os procedimentos éticos/políticos dos médicos voluntários levam também a rede a pensar formas de abordar o tema sob a ótica de indicadores que possam revelar violações ou garantia de direitos.

Identificou-se também que a localização dos PSFs e a escassez de transporte público acarreta dificuldade de acesso aos serviços. Por isso, pretende-se construir um indicador do Direito à Mobilidade a partir acesso aos estabelecimentos do SUS.

Lançando mão de uma publicação que sirva de memória e orientações para futuras ações coletivas da Rede de Cidadania Ativa de Nova Friburgo, elaborou-se uma síntese onde a rede elencou uma série de problemas, e elaborou uma série de questionamentos. Estes estão listados abaixo, como forma de sistematizar as informações:

Questões para Ações Futuras:

- Como saber se os PSF estão efetivamente em funcionamento?
- Como funcionam as Unidades de Saúde (gestão financeira, número de profissionais)?
- Como é feito o processo de acompanhamento dos atendimentos?
- Com saber se o agente comunitário está desempenhando sua função?
- Com saber se os médicos e demais profissionais da saúde estão disponíveis e atuantes?
- Como obter dados específicos da saúde do agricultor e das doenças relacionadas ao consumo de agrotóxico?
- Como obter informações e saber da destinação de recursos e pessoal pelo Programa Mais Médicos do governo federal?
- Como identificar se o número de CAPS é suficiente para atender a população?
- Como identificar a necessidade de ampliação da equipe odontológica?
- Como avaliar a qualidade do atendimento pré natal ofertado no município?

Por fim, pretende-se, ainda, atualizar o indicador de Direito à Informação a fim de avaliar a quantas anda a transparência do poder público municipal e a disponibilidade e acesso à informação.

ANEXO 1 – Mapa da Cidadania do Direito à Saúde

Número no mapa	Nome	Endereço			Administração / Classificação
		Logradouro	Número	Bairro	
1	CENTRAL DE REGULACAO DE CONSULTAS E EXAMES DE NOVA FRIBURGO	RUA GENERAL OSORIO	324	CENTRO	Municipal
2	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL DE NOVA FRIBURGO ? CAPS	AV CONTE BITTENCOURT	142	CENTRO	Municipal
3	DIVISAO DE VIGILANCIA EM SAUDE DE NOVA FRIBURGO	RUA AUGUSTO CARDOSO	62	CENTRO	Municipal
4	HOSPITAL MATERNIDADE DOUTOR MARIO DUTRA DE CASTRO	TRAV ANTONIO FERNANDES MOREIRA	12	CENTRO	Municipal
5	HOSPITAL MUNICIPAL RAUL SERTA	R GENERAL OSORIO	324	CENTRO	Municipal
6	POLICLINICA CENTRO DR SYLVIO HENRIQUE BRAUNE	R PLINIO CASADO	S/N	VILA AMELIA	Municipal
7	POSTO DE SAUDE DR WALDIR COSTA	RUA JOSE ERNESTO KNUST	S/N	CONSELHEIRO PAULINO	Municipal
8	POSTO DE SAUDE TUNNEY KASSUGA	RUA VICENTE SOBRINHO	S/N	OLARIA	Municipal
9	UNIDADE BASICA DE SAUDE ARIOSTO BENTO DE MELLO	RUA TARSILIA DOS SANTOS	S/N	CORDOEIRA	Municipal
10	UNIDADE BASICA DE SAUDE DE BOA ESPERANCA	BOA ESPERANCA	S/N	BOA ESPERANCA	Municipal
11	UNIDADE BASICA DE SAUDE SAO GERALDO JOSE COPERTINO NOGUEIRA	RUA ANTONIO AUGUSTO DOS REIS JUNIOR	S/N	SAO GERALDO	Municipal
12	UNIDADE DE VIGILANCIA E FISCALIZACAO SANITARIA	AVENIDA ALBERTO BRAUNE	224	CENTRO	Municipal
13	UNIDADE MOVEL DA SAUDE I	AV ALBERTO BRAUNE	235	CENTRO	Municipal
14	UNIDADE MOVEL DA SAUDE II	AV ALBERTO BRAUNE	235	CENTRO	Municipal
15	UPA 24 HORAS NOVA FRIBURGO	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA	3456	CONSELHEIRO PAULINO	Municipal
16	USF DE AMPARO	RUA RIVAIL GRIPP	S/N	AMPARO	Municipal
17	USF DE CAMPO DO COELHO	ESTRADA FRIBURGO TERESOPOLIS	S/N	CAMPO DO COELHO	Municipal
18	USF DE CENTENARIO	CENTENARIO DE SALINAS	S/N	CENTENARIO	Municipal
19	USF DE LUMIAR	RUA GUILHERMINA EUGENIO SPITZ	S/N	LUMIAR	Municipal
20	USF DE MURY	ESTRADA RIOFRIBURGO KM 75	S/N	MURY	Municipal
21	USF DE NOVA SUICA	RUA MOISES MORAES FILHO	1	NOVA SUICA	Municipal
22	USF DE OLARIA I	RUA XINGU	2	OLARIA	Municipal
23	USF DE OLARIA II	RUA ESPIRITO SANTO	9	OLARIA	Municipal
24	USF DE RIO BONITO	RIO BONITO DA PRACA	S/N	LUMIAR	Municipal
25	USF DE RIOGRANDINA	PRACA NOSSA SENHORA DO ROSARIO	S/N	RIOGRANDINA	Municipal
26	USF DE SAO LOURENCO	ESTRADA DE SAO LOURENCO	S/N	SAO LOURENCO	Municipal
27	USF DE SAO PEDRO DA SERRA	RUA RODRIGUES ALVES	S/N	SÃO PEDRO DA SERRA	Municipal
28	USF DE STUCKY	ESTRADA VALE DO STUCKY	S/N	STUCKY	Municipal
29	USF DE VARGEM ALTA	RUA JOAO HERINGER	S/N	VARGEM ALTA	Municipal
30	USF DE VARGINHA	RUA FRANCISCO LOPES	178	VARGINHA	Municipal
31	USF OLARIA III	RUA AGUSTO NICOLAU RODRIGUES	59	OLARIA	Municipal
32	UFF - POLO UNIVERSITÁRIO	RUA DR SILVIO HENRIQUE BRAUNE	22	CENTRO	Federal

ANEXO 2 - Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação Cidadã

Número no mapa	Nome	Endereço		
		Logradouro	Número	Bairro
1	CRECHE BERÇÁRIO SÃO JOSÉ - ASA	Rua José de Queiróz	53	Conselheiro Paulino
2	RÁDIO COMUNIDADE FRIBURGO 104.9 FM	Rua Frossard	171	Braunes
3	SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA NOVA FRIBURGO	Rua Nossa Senhora de Fatima	12	Centro
4	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE	Rua Ventura Spargoli	1	Prado
5	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE SÃO LOURENÇO	Estrada de São Lourenço	S/N	Campo do Coelho
6	ASSOCIAÇÃO DE APOIO À ESCOLA MUNICIPAL LAPER LYRA FAGUNDES	Estrada Mury/lumiar	S/N	Lumiar
7	INSTITUTO BIOACQUA	Rua Pedro Brust	170	Lumiar
8	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE LUMIAR	Não identificado		Lumiar
9	ESCOLA COMUNITÁRIA WALDORF CECÍLIA MEIRELES	Rua Tohoro Kassuga	218	Cascatinha
10	ASSOCIAÇÃO SÍTIO TERRA ROMÃ	Estrada Nemézio Schimidt	S/N	São Pedro da Serra
11	ASSOCIAÇÃO DOS PEQ. PRODUTORES RURAIS E DOS MORADORES DE SANTA CRUZ E CENTENÁRIO - APROSACE	Avenida Antonio de Sá Martins	S/N	Campo do Coelho
12	COOPERATIVA ARTE NOSSA	Praça do Gambião	S/N	Não identificado
13	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE SÃO PEDRO DA SERRA - AMASPS	Rua Rodrigues Alves	S/N	São Pedro da Serra
14	ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PEDRO DA SERRA - ACISPS	Rua Rodrigues Alves	237	São Pedro da Serra
15	ONG EDUCARI - ESPAÇO CULTURAL SÃO PEDRO DA SERRA	Rua Rodrigues Alves	237	São Pedro da Serra
16	MOVIMENTO ACOLHER	Rua Aguinaldo Heringer	160	São Pedro da Serra
17	ASSOCIAÇÃO CASA DOS SABERES	Rua Rodrigues Alves	455	São Pedro da Serra
18	ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE AMIGOS E PAIS DO EDUCANDO - AFAPE	Avenida José Pires Barroso	1001	Olaria
19	ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE DE RADIOAMADOR E PX CLUBE - AFRA	Rua Clarindo Carestiatto	62	Olaria
20	WEB RÁDIO VOZ DO POVO	Rua Deputado Waldir Costa	1000	Mury
21	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DA PONTE DA SAUDADE	Rua Deputado Waldir Costa	1000	Ponte da Saudade
22	CENTRO SÓCIO-CULTURAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA	Rua São Roque	254	Centro
23	PARÓQUIA SÃO ROQUE	Rua São Roque	254	Olaria
24	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DO BAIRRO DE OLARIA - AMABOL	Avenida Julio Antonio Thurler	S/N	Olaria
25	ALDEIA DA CRIANÇA ALEGRE (NOVA FRIBURGO) - KINDERDORF	Rua Rosa Schuenk Toledo	S/N	Centenário
26	ASSOCIAÇÃO MULTIPLICADORAS DE CIDADANIA FLÔR DE LÔTUS DE NOVA FRIBURGO - AMB	Rua Santana	433	Olaria
27	LEGIÃO DA BOA VONTADE - LBV	Avenida Júlio Antonio Thurler	4	Centro
28	CENTRO CULTURAL AFRO-BRASILEIRO YSUN-OKÊ	Rua Minas Gerais	41	Bela Vista
29	CONSCIÊNCIA	Alameda Visconde de Inhauma	S/N	Centro
30	INSTITUTO DE ESPORTES E CULTURA DE NOVA FRIBURGO - SILVANA GYM	Avenida Conselheiro Julius Arp	365	Olaria
31	INSTITUTO PINDORAMA	Estrada João Heringer	S/N	Amparo
32	INSTITUTO GIRASOL DO BRASIL	Alameda Marquês de Maricá	137	Olaria

ANEXO 2 - Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação Cidadã

Número no mapa	Nome	Endereço		
		Logradouro	Número	Bairro
34	PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE - PSOL / NOVA FRIBURGO	Rua Antonio Lopes Sertã	231	Vila Guarani
35	COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOIS RIOS - CBH RIO DOIS RIOS	Avenida Conselheiro Julius Arp	85	Centro
36	FUNDAÇÃO NATUREZA	Avenida Alberto Braune	24	Centro
37	FÓRUM SÉCULO XXI	Rua Mato Grosso	26	Bela Vista
38	ASSOCIAÇÃO DA MULHER MASTECTOMIZADA - AMMA	Rua Mato Grosso	20	Vela Vista
39	CRISIS RESPONSE UNIT DE NOVA FRIBURGO (UNIDADE DE RESPOSTAS ÀS CRISES)	Rua Manoel Cristiano Bussinger	36	Cordoeira
40	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO VALE DOS PINHEIROS	Loteamento Vale dos Pinheiros	S/N	Vale dos Pinheiros
41	PARTIDO SOCIALISTA DOS TRABALHADORES UNIFICADO - PSTU / NOVA FRIBURGO	Rua Guarani	62	Cordoeira
42	CONSELHO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - CMDCA	Rua José Tessarollo dos Santos	70	Centro
43	ASSOCIAÇÃO SERRA VELHA DOS TRABALHADORES RURAIS - ASVTR	Estrada da Fazenda Rio Grande	S/N	Conquista
44	CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE - COMJUVEN	Avenida Alberto Braune	224 (Junto a Secretaria Municipal de Esportes)	Centro
45	CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - COMMAM	Avenida Alberto Braune	224 (Junto a Secretaria Municipal de Esportes)	Centro
46	CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS E POLÍTICAS DAS MULHERES	Avenida Alberto Braune	224	Centro
47	CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA FRIBURGO	Avenida Alberto Braune	224 (Junto a Secretaria Municipal de Esportes)	Centro
48	CENTRO DE REFERÊNCIA DE COMBATE À HOMOFOBIA HANNA SUZART	Avenida Alberto Braune	223	Centro
49	GRUPO MOVER-SE - MOVIMENTO DA DIVERSIDADE SEXUAL NA SERRA	Avenida Alberto Braune	223	Centro
50	LAR ABRIGO AMOR A JESUS - LAJE	Rua Souza Cardoso	403	Lagoinha
51	DIÁLOGO - POR NOVAS RELAÇÕES SOCIAIS	Avenida Alberto Braune	223	Centro
52	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DA LAGOINHA	Rua Sebastião Antonio Teixeira	39	Lagoinha
53	SOCIEDADE UNIÃO BENEFICIENTE HUMANITÁRIA DOS OPERÁRIOS - SUBHO	Rua Prefeito José Eugênio Müller	S/N	Centro
54	ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE NOVA FRIBURGO - ACIANF	Avenida Alberto Braune	111	Centro
55	SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	Rua Prefeito José Eugênio Miller	222	Centro
56	CENTRO DE ESTUDOS E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA - CECNA	Rua José Eugênio Muller	222	Centro
57	UNIVERSIDADE LIVRE DA FLORESTA ATLÂNTICA - UNIFLORA	Rua José Eugênio Muller	222	Centro
58	SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS	Rua Salusse	33	Centro
59	SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE CARGA DE NOVA FRIBURGO	Avenida Alberto Braune	99	Centro
60	SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE NOVA FRIBURGO	Avenida Eng. Ariosto Bento de Mello	65	Centro
61	SINDICATO RURAL	Rua Dr Euclides Solon de Pontes	28	Centro

ANEXO 2 - Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação Cidadã

Número no mapa	Nome	Endereço		
		Logradouro	Número	Bairro
63	TECLE MULHER	Avenida Alberto Braune	24	Centro
64	SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO DE NOVA FRIBURGO	Avenida Alberto Braune	12	Centro
65	NÚCLEO DE SAÚDE MENTAL COMVIDA - GATDE	Rua Rio Tocantins	284	Centro
66	SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS DE NOVA FRIBURGO	Avenida Alberto Braune	12	Centro
67	ASSOCIAÇÃO DE PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DE BARRACÃO DOS MENDES - APROBEM	Barracão dos Mendes	S/N	Campo do Coelho
68	ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS E MORADORES DA COMUNIDADE DE BARRACÃO MENDES - APROBEM	Barracão dos Mendes	S/N	Campo do Coelho
69	SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CONCESSIONÁRIAS DISTRIBUIDORAS DE VEÍCULOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	Rua Luísa Engert	1	Centro
70	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	Rua Augusto Cardoso	62	Centro
71	SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO - SEPE	Avenida Alberto Braune	4	Centro
72	SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE PRODUTOS QUÍMICOS e FARMACÊUTICOS DE NOVA FRIBURGO	Avenida Alberto Braune	4	Centro
73	FÓRUM SINDICAL E POPULAR DE NOVA FRIBURGO	Av. Alberto Braune	4	Centro
74	SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS DO VESTUÁRIO	Avenida Alberto Braune	4	Centro
75	CRUZ VERMELHA - BRASILEIRA FILIAL NOVA FRIBURGO	Praça Getúlio Vargas	92	Centro
76	CENTRO DE ESTUDOS E AÇÃO DA MULHER URBANA E RURAL - SER MULHER	Rua Souza Cardoso	56	Centro
77	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA CRIANÇA - APAC	Travessa Antônio Fernandes Moreira	11	Centro
78	SINDICATO DOS BANCÁRIOS de NOVA FRIBURGO	Praça Demerval Barbosa Moreira	28	Centro
79	PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT / NOVA FRIBURGO	Rua São João	10	Centro
80	SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO HOTELEIRO E SIMILARES (TURISMO E REGIÃO)	Rua Dr. Ernesto Brasilio	45	Centro
81	ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DE NOVA FRIBURGO - ADINF	Rua Ernesto Brasilio	45	Centro
82	SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE NOVA FRIBURGO	Rua Ernesto Brasilio	30	Centro
83	ASSOCIAÇÃO FRIBURGUENSE INTEGRAÇÃO DO DEFICIENTE VISUAL - AFRIDEV	Rua Augusto Espinelli	114	Centro
84	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA OFICINA - ESCOLA DE ARTES DE NOVA FRIBURGO	Não identificado		
85	FÓRUM DA AGENDA 21	Praça Getulio Vargas	92	Centro
86	SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM - SINDICATO DOS TÊXTEIS	Rua Augusto Spinelli	84	Centro
87	PROGRAMA RURAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - PREA	Rua Augusto Spinelli	84	Centro
88	CONSELHO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES (COMAMOR)	Rua Dr. Ernesto Brasilio	30	Centro
89	SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS, DUCHISTAS, MASSAGISTAS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAÚDE DE NOVA FRIBURGO	Rua Major Augusto Marques Braga	7	Centro
90	SINDICATO DOS HOTÉIS E RESTAURANTES BARES E SIMILARES EM NOVA FRIBURGO	Rua Augusto Marques Braga	7	Centro

ANEXO 2 - Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação Cidadã

Número no mapa	Nome	Endereço		
		Logradouro	Número	Bairro
92	GRUPO SERRAMAR DE FÉ E POLÍTICA	Rua Monsenhor Miranda	51	Centro
93	ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA FACULDADE SANTA DOROTEIA	Rua Monsenhor Miranda	86	Centro
94	ASSOCIAÇÃO DAS COLÔNIAS DE NOVA FRIBURGO - ASCOFRI	Praça do Suspiro	37	Centro
95	ASSOCIAÇÃO CRIANÇAS DO VALE DE LUZ - ACVL	Rua Prefeito Sebastião Teixeira	197	Conselheiro Paulino
96	CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	Rua Casimiro de Abreu	7	Centro
97	GRUPO DE ARTICULAÇÃO DOS MOVIMENTOS - GAM	Rua Monsenhor Miranda	127	Centro
98	LOJA MAÇÔNICA JACQUES MOLAY	Estrada do Tinguely	S/N	Centro
99	SINDICATO DOS METALÚRGICOS	Rua General Osório	366	Centro
100	LOJA MAÇÔNICA INDÚSTRIA E CARIDADE	Rua Sete de Setembro	12	Centro
101	SINDICATO DOS PROFESSORES DE NOVA FRIBURGO E REGIÃO	Avenida Alberto Braune	88	Centro
102	SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO PLANO DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO CENTRO NORTE FLUMINENSE	Rua Aristão Pinto	91	Centro
103	CENTRO EXCURSIONISTA FRIBURGUENSE - CEF	Rua Aristão Pinto	101	Centro
104	SOCIEDADE MUSICAL BENEFICENTE EUTERPE FRIBURGUENSE	Avenida Euterpe Friburguense	53	Centro
105	GRÊMIO PORTUGUÊS DE NOVA FRIBURGO	Avenida Euterpe Friburguense	108	Centro
106	INSTITUIÇÃO DAS OBRAS SOCIAIS DE SANTA DOROTÉIA - CASA MADRE ROSELI	Não identificado		
107	ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE NOVA FRIBURGO - AEANF	Rua General Andrade Neves	115	Vilage
108	CASA DOS POBRES - ASSOCIAÇÃO SÃO VICENTE DE PAULA	Rua General Osório	377	Centro
109	ASSOCIAÇÃO CAMPO DO COELHO	Estrada de São Lourenço	S/N	Campo do Coelho
110	COOPERATIVA DE CONSUMO DOS MOTORISTAS DE NOVA FRIBURGO	Avenida Antonio Mario Azevedo	368	Chácara Paraíso
111	COOPERATIVA DA MULHER RURAL - COOPER MURAL	Estrada Friburgo-Teresópolis	S/N	Conquista
112	CENTRO DE CIDADANIA E INTEGRAÇÃO DA MULHER RURAL DE NOVA FRIBURGO	Estrada Friburgo-Teresópolis	S/N	Campo do Coelho
113	CONSELHO COMUNITÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CCS	Praça da Bandeira	S/N	Vila Nova
114	ASSOCIAÇÃO DE APOIO À ESCOLA MUNICIPAL SÃO LOURENÇO	Estrada Friburgo Teresópolis Km 19	S/N	Campo do Coelho
115	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO DE DUAS PEDRAS	Avenida dos Ferroviários	2	Duas Pedras
116	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA CHÁCARA DO PARAÍSO	Rua Camélia das Flores	S/N	Chácara do Paraíso
117	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E PEQUENOS PRODUTORES DE CONQUISTA	Avenida Antonio Mario Azevedo	18800	Conquista
118	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE LAZARETO	Rua Benjamin Constant	225	Centro
119	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO CÓRREGO D'ANTAS	Rua Luís Schottz	S/N	Campo do Coelho
120	MOVIMENTO NACIONAL DE AFETADOS POR DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS - MONADES	Rua Luís Schottz	S/N	Córrego Dantas
121	HUMEDICA BRASIL	Estrada RJ 130 km 17	S/N	Campo do Coelho
122	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE SANTA INÊS E TAURU	Rua João Rodrigues Pinto	146	Prado
123	NÚCLEO DE DEFESA CIVIL COMUNITÁRIA / DUAS PEDRAS - NUDEC	Avenida dos Ferroviários	2	Duas Pedras

ANEXO 2 - Mapa da Cidadania do Direito à Participação e Ação Cidadã

Número no mapa	Nome	Endereço		
		Logradouro	Número	Bairro
125	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES SÃO GERALDO	Rua Luzitânia	68	São Geraldo
126	COOPERATIVA AGROPECUÁRIA MACUCO	Rua Cardinot	6	Conselheiro Paulino
127	AÇÃO SOCIAL ANCHIETA - ASA	Rua José de Queiróz	53	Conselheiro Paulino
128	ASSOCIAÇÃO DOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS DA COMUNIDADE DE JANELA DAS ANDORINHAS - APROJAN	Janela das Andorinhas	S/N	Riograndina
129	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO PARQUE MARIA TEREZA	Rua Luiz Carestiato	440	Riograndina
130	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO LOTEAMENTO MARINGÁ - AMAM	Rua João Fernandes	2	Riograndina
131	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES E AMIGOS DE RIOGRANDINA	Rua Francisco Caetano da Silva	30	Riograndina
132	OFICINA ESCOLA "AS MÃOS DE LUZ"	Vale dos Peões	66	Lumiar
133	PONTO DE CULTURA "OS TESOUROS DA TERRA, NOSSA GENTE, REZAS, ERVAS E DANÇAS"	Vale dos Peões	66	Lumiar

Fonte: BDEAC/ INCID, 2015

ANEXO 3 - Mapa da Cidadania do Direito à Educação

Nº	Nome do estabelecimento de educação	Endereço	Lab. info.	Biblioteca
1	CE CARLOS MARIA MARCHON	PRACA EUGENIO GUSTAVO BRUST, S/N, LUMIAR	Sim	Não
2	CE EDUARDO BREDER	ESTRADA FRIBURGO / TERESOPOLIS, KM 13, CAMPO DO COELHO	Sim	Não
3	CE JOSE MARTINS DA COSTA	RUA RODRIGUES ALVES, 368, SÃO PEDRO DA SERRA	Não	Sim
4	CENTRO FAMILIAR DE FORMACAO POR ALTERNANCIA COLEGIO ESTADUAL AGRICOLA REI ALBERTO I	ESTRADA DOS TRES PICOS, CAIXA POSTAL 97224, BAIXADA DE SALINAS	Sim	Não
5	EE ALDEIA DA CRIANCA ALEGRE	RUA PADRE HERMAN JOSEF WUST, S/N, BARROSO	Sim	Sim
6	EE MONSENHOR JOSE ANTONIO TEIXEIRA	ESTRADA MACAE DE CIMA, S/N, MACAÉ DE CIMA	Sim	Sim
7	CMEI DOLORES DE SA SCHUENCK	RUA ROSA SCHUENCK TOLEDO, S/N, CENTENÁRIO	Não	Não
8	CMEI ELVIRA ALMEIDA DA SILVEIRA	AVENIDA ANTONIO MARIO DE AZEVEDO KM 13, 12357, CAMPO DO COELHO	Sim	Sim
9	CMEI GILCELY BARRADAS CANTO	RUA PADRE HERMANN JOSEF WUSTE, LOTEAMENTO BARROSO, AMPARO	Sim	Não
10	CMEI OTHELINA DE SA MARTINS ALMEIDA CONDACK	AVENIDA ANTONIO MARIO DE AZEVEDO, 18800, CONQUISTA	Sim	Sim
11	CMEI PROF MARIA DA PENHA MONTEIRO SILVA	RUA ANTONIO LUGON, 28, AMPARO	Não	Não
12	COLEGIO MUNICIPAL CEFFA FLORES DE NOVA FRIBURGO	ESTRADA JOAO HERINGER, S/N, VARGEM ALTA	Sim	Sim
13	COLEGIO MUNICIPAL CEFFA REI ALBERTO I	ESTRADA DOS TRES PICOS, S/N, BAIXADA DE SALINAS	Sim	Sim
14	E E M ALIPIO DA SILVA BRANCO	ESTR DO STUCKY, S/N, STUCKY	Sim	Não
15	E E M DANTE LAGINESTRA	ESTR NOVA FRIBURGO SUMIDOURO KM 13, S/N, RIOGRANDINA	Sim	Sim
16	E E M HENRIQUE CARLOS HECKERT	ESTRADA NATANAEL SCHUENCK, ALTO SCHUENCK, AMPARO	Sim	Não
17	E E M HONORIO TARDIN	ESTRADA JOAO CABRAL, S/N, SALINAS	Não	Não
18	E M ALCIDES FRANCISCO BRANTES	ESTRADA DO FLORESTA, 3º DISTRITO, SALINAS	Sim	Não
19	E M BOA ESPERANCA	BOA ESPERANCA DE CIMA - LUMIAR, S/N, BOA ESPERANÇA DE CIMA	Sim	Não
20	E M BOCAINA DOS BLAUDTS	ESTR NEMEZIO SCHIMIDT, S/N, SÃO PEDRO DA SERRA	Sim	Sim
21	E M CASCATA	ESTR FRIBURGO CASEMIRO DE ABREU, S/N	Sim	Não
22	E M CELCYO FOLLY	ESTRADA FRIBURGO-AMPARO - KM 9, PARADA FOLLY, AMPARO	Sim	Não
23	E M CYPRIANO MENDES DA VEIGA	FAZ MENDES, S/N, CONQUISTA 3º DISTRITO	Sim	Não
24	E M ERNESTO DE SOUZA CARDINOT	ESTRADA DE CARDINOT, S/N, CARDINOT	Sim	Sim
25	E M ESTACAO DO RIO GRANDE	PRACA NOSSA SENHORA DO ROSARIO, 2º DISTRITO, RIOGRANDINA	Sim	Sim
26	E M FAZ BRANCA	ESTRADA FAZENDA BRANCA, FAZENDA BRANCA, RIOGRANDINA	Sim	Sim
27	E M FLOR DO IPE	ESTRADA DE CAMPINAS, S/N, CONQUISTA	Sim	Não
28	E M FLORANDIA DA SERRA	BURACADA DOS GOMES, S/N, CONQUISTA	Sim	Sim
29	E M FRANCISCO OUVENEY	CORREGO DO MACUCO, MACAÉ DE CIMA, LUMIAR	Sim	Não
30	E M GALDINOPOLIS	GALDINOPOLIS, S/N, LUMIAR	Sim	Não
31	E M HERMENEGILDO GRIPP	RUA 10 DE OUTUBRO, S/N, AMPARO	Sim	Sim
32	E M HERMINIA DA SILVA CONDACK	AV ANTONIO MARIO DE AZEVEDO, 12381/KM 13, CAMPO DO COELHO	Sim	Sim
33	E M HORST GARLIPP	ESTRADA FAZENDA SAO JOAO, S/N, MACAÉ DE CIMA	Sim	Não
34	E M JOSE ALVES DE MACEDO	FAZENDA RIO GRANDE, S/N, CONQUISTA	Sim	Não
35	E M JOSE EUGENIO MULLER	FAZENDA VELHA BELA VISTA, S/N, FAZENDA BELA VISTA	Sim	Não

* NR/NA - Não respondeu/atendeu aos requisitos - ** NR - Não atendeu os requisitos - *** NI - Não Informado

	Sala de Leitura	IDEB dos anos iniciais	IDEB dos anos finais	Existência de sala de Atendimento Educacional Especializado	Existência de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Existência de dependências adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida	Existência de quadra de esportes	Existência de vias adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida
	Não	NR/NA*	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	5.3	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	6.5	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	5.3	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Sim	5.1	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	6.0	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	5.8	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	6.2	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim

ANEXO 3 - Mapa da Cidadania do Direito à Educação

Nº	Nome do estabelecimento de educação	Endereço	Lab. info.	Biblioteca
36	E M LAPER LIRA FAGUNDES	SANTIAGO ESTR FRIBURGO LUMIAR RODOVIA RJ 142 KM 16, S/N, LUMIAR	Sim	Não
37	E M LINA ROSA DOS SANTOS	ESTRADA FRANCISCO LUIZ ZEBENDE, S/N, ALTO DO CATETE	Sim	Não
38	E M LUIZ FONSECA	RUA VITORINO JOSE DA FONSECA, S/N, JANELA DAS ANDORINHAS	Sim	Sim
39	E M LUIZ MENDES DE MORAIS NETO	RUA DA ADUTORA DO RIO GRANDE, S/N, RIO GRANDE DE CIMA	Não	Não
40	E M M MANOEL JOSE NOGUEIRA PEIXOTO	ESTRADA JOAO HERINGER, S/N, VARGEM ALTA	Sim	Não
41	E M MANOEL ANTONIO SODRE	RODOVIA RJ 142 - TRECHO LUMIAR - CASIMIRO DE ABREU, PONTE SANTA LUZIA, SANTA LUZIA - LUMIAR	Não	Não
42	E M MARIO CALDERARO	FRI-110-ESTRADA JOAO HERINGER, S/N, TOLEDO	Sim	Não
43	E M MONSENHOR JOSE ANTONIO TEIXEIRA	MACAE DE CIMA, S/N, MACAÉ DE CIMA	Sim	Sim
44	E M N S DE NAZARETH	RIO BONITO SITIO TRES BARRAS, S/N, LUMIAR	Não	Sim
45	E M NOSSA SENHORA DE FATIMA	ESTRADA BENFICA - LUMIAR, S/N, BENFICA	Não	Não
46	E M PROFESSORA ALAIR CAMPOS OUVENEY	CABECEIRAS DO RIO BONITO LUMIAR, S/N, LUMIAR	Sim	Não
47	E M PROFº ALBERTO MEYER	GRANJA SPINELLI, S/N, GRANJA SPINELLI	Sim	Não
48	E M RIBEIRAO DAS VOLTAS	RIBEIRAO DAS VOLTAS, S/N, LUMIAR	Sim	Sim
49	E M RIO BONITO	ESTRADA RIO BONITO, S/N, LUMIAR	Não	Sim
50	E M RIO BONITO N 1	RIO BONITO, S/N, LUMIAR	Sim	Sim
51	E M RIO GRANDE DE CIMA	ESTRADA DONA MARIANA, MORRO CANJICA, RIO GRANDE DE CIMA	Não	Não
52	E M SAO JUDAS TADEU	ROMANA VILLAS BOAS SCHUNCK, S/N, NOVA SUIÇA	Sim	Não
53	E M SAO LOURENCO	ESTRADA FRI-002 KM 19, CAIXA POSTAL 95, SÃO LOURENÇO	Sim	Sim
54	E M SAO PEDRO DA SERRA	RUA RODRIGUES ALVES, 74, SÃO PEDRO DA SERRA	Sim	Sim
55	E M SAO ROMAO	SAO ROMAO, S/N	Não	Não
56	E M SIT DOS AFFONSOS	ESTRADA DA FAZENDA DA LAJE, SÍTIO DOS AFFONSOS, FAZENDA DO LAJE	Sim	Não
57	E M THEDIN AOR	FAZENDA FLORESTA MENDES, KM 12, CAMPO DO COELHO	Sim	Não
58	E M TIRADENTES	RUA JOAO LAMBLET, LOTEAMENTO TIRADENTES, AMPARO	Não	Não
59	E M TOCA DA ONCA	TOCA DA ONCA, S/N, LUMIAR	Sim	Não
60	E M TRES PICOS	TRES PICOS DE SALINAS, S/N, SALINAS	Sim	Não
61	E M TUFFY MUCCI DAHER	ESTRADA DA INVERNADA, S/N, MORRO DAS CONTAS	Sim	Sim
62	E M VARGEM ALTA	ESTRADA JOAO HERINGER, S/N, VARGEM ALTA	Sim	Não
63	E M VEVEY LA JOLIE	AVENIDA ANTONIO MARIO DE AZEVEDO, 18800, CONQUISTA	Sim	Não
64	E M WALDIR LOPES DE CARVALHO	AV ANTONIO DE SA MARTINS, 3º DISTRITO, SANTA CRUZ	Sim	Sim
65	EE M FAZ CAMPESTRE	FAZENDA CAMPESTRE, S/N, SALINAS	Não	Não
66	EEM VARZEA DAS FLORES	FRI117 ESTR RIO GRANDE DE CIMA, S/N, CORREGO FRIO	Sim	Sim
67	ESCOLA MUNICIPALIZADA BOA ESPERANCA	BOA ESPERANCA DE BAIXO, S/N, BOA ESPERANÇA - LUMIAR	Sim	Não
68	J I HERONDINO JOSE DA ROSA	ESTRADA FRIBURGO-TERESOPOLIS, KM 20, CAMPO DO COELHO	Não	Não
69	CENTRO DE ARTE - EDUCACAO ARCO-IRIS	PRACA LEVY AYRES BRUST, 1, LUMIAR	Sim	Sim

* NR/NA - Não respondeu/atendeu aos requisitos - ** NR - Não atendeu os requisitos - *** NI - Não Informado

	Sala de Leitura	IDEB dos anos iniciais	IDEB dos anos finais	Existência de sala de Atendimento Educacional Especializado	Existência de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Existência de dependências adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida	Existência de quadra de esportes	Existência de vias adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Não	Não	Sim
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	5.9	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	6.2	4.6	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	6.3	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não

ANEXO 3 - Mapa da Cidadania do Direito à Educação

Nº	Nome do estabelecimento de educação	Endereço	Lab. info.	Biblioteca
70	CENTRO EDUCACIONAL ARTE DE EDUCAR	AV. ANTONIO MARIO DE AZEVEDO, 18800, CONQUISTA	Não	Não
71	SAO BENTO E SANTA ESCOLASTICA	ESTRADA ALCINO C. FERRAZ KM2, S/N, ALTO DOS MICHEIS	Sim	Não
72	CE AUGUSTO SPINELLI	RUA D JOAO VI, 157, CONEGO	Sim	Não
73	CE CANADA	RUA JARDEL HOTTZ, S/N, OLARIA	Sim	Não
74	CE DOUTOR FELICIANO COSTA	RUA ADRIANO AFFONSO NETO, 30, CONSELHEIRO PAULINO	Sim	Sim
75	CE DOUTOR GALDINO DO VALLE FILHO	PRACA CONSELHEIRO DANTAS, S/N, NOVA FRIBURGO	Sim	Sim
76	CE DOUTOR JOAO BAZET	RUA CORONEL ZAMITH, S/N, YPU	Não	Não
78	CE DOUTOR TUFFY EL JAICK	RUA SAO PEDRO, S/N, DUAS PEDRAS	Sim	Não
79	CE ETELVINA SCHOTTZ	ESTRADA FRIBURGOTERESOPOLIS, KM 03, CORREGO DANTAS	Não	Não
80	CE PADRE FRANCA	ESTRADA VEREADOR GUILHERME EUGENIO SPITZ KM 5, S/N, NOVA FRIBURGO	Sim	Sim
81	CE PADRE MADUREIRA	RUA RJ116, S/N, NOVA FRIBURGO	Sim	Sim
82	CE PROFESSOR CARLOS CORTES	RUA EUGENIO NIDECK, 137, CATARCIONE	Sim	Sim
83	CE PROFESSOR JAMIL EL JAICK	RUA DOUTOR EUCLIDES SOLON DE PONTES, CASA 33, CENTRO	Sim	Não
84	CE PROFESSORA ZELIA DOS SANTOS CORTES	RUA TERESOPOLIS, 118, VILA AMELIA	Sim	Sim
85	CE SALUSTIANO JOSE RIBEIRO SERAFIM	RUA CARLOS CONDACK, S/N, SÃO GERALDO	Sim	Sim
86	CEJA NOVA FRIBURGO	PRC DERMIVAL BARBOSA MOREIRA, 15 (FUNDOS), CENTRO	Sim	Sim
87	CIEP BRIZOLAO 123 GLAUBER ROCHA	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, 1800, JARDIM OURO PRETO	Sim	Sim
88	CIEP BRIZOLAO 480 PROFESSOR LUIZ CARLOS VERONESE	RUA CLARICE STORCK DOS SANTOS, S/N, CONSELHEIRO PAULINO	Sim	Sim
89	EE DOUTOR VICENTE DE MORAES	RUA ERICO COELHO, S/N, PRADO	Sim	Sim
90	EE JULIO SALUSSE	RUA IZELINO MADURO, S/N, NOVA FRIBURGO	Sim	Sim
91	EE MARCILIO DIAS	AVENIDA GEREMIAS DE MATTOS FONTES, S/N, CENTRO	Sim	Sim
92	IE DE NOVA FRIBURGO	PRACA DERMEVAL BARBOSA MOREIRA, 15, CENTRO	Sim	Sim
93	CENTRO FEDERAL DE EDUCACAO TECNOLOGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA UNIDADE DE NOVA FRIBURGO	AVENIDA GOVERNADOR ROBERTO SILVEIRA, 1900, PRADO	Sim	Sim
94	C M DERMEVAL BARBOSA MOREIRA	AVENIDA JULIO ANTONIO THURLER, 335, OLARIA	Sim	Sim
95	C M E I BRASILINA DA ROSA TEIXEIRA	RUA CLARINDO DA ROSA TEIXEIRA, PRADO, CONSELHEIRO PAULINO	Sim	Não
96	C M E I CANTINHO FELIZ	ROD RJ 116 KM 72, S/N, MURY	Sim	Não
97	C M E I CARMEM R DE SOUZA	RUA PARAIBA, 14, BELA VISTA	Sim	Não
98	C M E I EDITH SILVA SANTOS	RUA LUIZ CARISTIATO - ANTIGA RUA A, S/N, PARQUE MARIA TEREZA	Sim	Não
99	C M E I EMILIA ADELAIDE FERREIRA	RUA LEONINO DUTRA, 130, VARGINHA	Sim	Sim
100	C M E I FRANZ HAUG	TRAVESSA JOSE ERNESTO KNUST, S/N, CONSELHEIRO PAULINO	Não	Não
101	C M E I GIRASSOL	AVENIDA RUI BARBOSA, 223, CENTRO	Sim	Não
102	C M E I IZA SAIPPA RANUCCI	RUA BENJAMIN CONSTANT, 115, DUAS PEDRAS	Sim	Não
103	C M E I IZABEL JOVELINA MONTEIRO	RUA JOSE POLETTI, 13, LOTEAMENTO RUI SANGLARD	Sim	Sim
104	C M E I JULIA IRENE GOMES ANDRADE	RUA RAUL VEIGA, 210, OLARIA	Sim	Sim

* NR/NA - Não respondeu/atendeu aos requisitos - ** NR - Não atendeu os requisitos - *** NI - Não Informado

	Sala de Leitura	IDEB dos anos iniciais	IDEB dos anos finais	Existência de sala de Atendimento Educacional Especializado	Existência de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Existência de dependências adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida	Existência de quadra de esportes	Existência de vias adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Sim	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	5.0	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	Sim	6.4	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim

ANEXO 3 - Mapa da Cidadania do Direito à Educação

Nº	Nome do estabelecimento de educação	Endereço	Lab. info.	Biblioteca
105	C M E I LUZ DA SERRA	RUA VALENCA, 185, DEBOSSAN	Não	Não
106	C M E I MARIA INES ANDRADE BACHINI	RUALUIZ SCHOTTZ, 335, CORREGO DANTAS	Sim	Não
107	C M E I MENINO JESUS	RUA ANTONIO SUAID, 149, JARDIM CALIFORNIA	Não	Não
108	C M E I PRINCESA IZABEL	RUA PASTEUR, 20, VALE DOS PINHEIROS	Sim	Não
109	C M E I PROF M ^a DA CONCEICAO ABICALIL	DARCILIA DOS SANTOS, S/N, CORDOEIRA	Não	Sim
110	C M E I SANTA TEREZINHA	TRAVESSA JOSE ERNESTO KNUST, S/N, CONSELHEIRO PAULINO	Sim	Sim
111	C M E I VEREADOR IRINEU MINEIRO	RUA SEBASTIAO THOME, 89, CATARCIONE	Não	Sim
112	C M E S PADRE RAFAEL	R DARCILIA DOS SANTOS, S/N, CORDOEIRA	Sim	Sim
113	C M ODETTE PENNA MUNIZ	PRACA DA BANDEIRA, 2, VILA NOVA	Sim	Sim
114	C M RUI BARBOSA	AV ROBERTO SILVEIRA, 3650, PRADO	Sim	Sim
115	CENTRO DE ATENDIMENTO EMILIO MELHORANCE	RUA ESPIRITO SANTO, S/N, OLARIA	Não	Não
116	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL JOAO BATISTA FARIA	PRACA 1º DE MARCO, 6, VILAGE - CENTRO	Sim	Sim
117	CENTRO MUNICIPAL DE EDUCACAO INFANTIL NADIR CARDOSO	RUA LAIR ROCHA TURQUE, LOTEAMENTO JACINTA, CHACARA DO PARAÍSO	Sim	Não
118	CIEP BRIZOLAO 124 LICINIO TEIXEIRA	AV. JOSE PIRES BARROSO, S/N, OLARIA	Não	Não
119	CMEI ADRIANO AFFONSO FREITAS	RUA ANTONIO SARAIVA DE LIRA, LOTE 35, SÃO JORGE	Não	Não
120	CMEI ALAENE PACHECO BREDER	AV NOSSA SENHORA DO AMPARO, 3525, PRADO	Sim	Sim
121	CMEI CLEMENTINA ALVES MARTINS	RUA GERALDO FLAUZINIO DE OLIVEIRA, LOTEAMENTO NILO MARTINS, SÃO GERALDO	Sim	Sim
122	CMEI ELZA BARBOSA MELHORANCA	RUA JOSE MARTINS DOS SANTOS, 54, OLARIA	Sim	Sim
123	CMEI IOLANDA DA SILVA	RUA MARIA DA CONCEICAO RIBEIRO, 228 (LOTEAMENTO SANTA BERN), SÃO GERALDO	Sim	Sim
124	CMEI JAMILLE CONSTANTINO KLEIN	RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 37, PERISSE	Sim	Sim
125	CMEI MARIA JOSE MAFORT	SAO ROQUE, 240, OLARIA	Sim	Sim
126	CMEI PROF CONCEICAO CORTES TEIXEIRA	RUA MAC NIVEM, 4, YPU	Sim	Não
127	CMEI SEBASTIANA CARNEIRO DE MELLO	AVENIDA DOS FERROVIARIOS, S/N, LAZARETO	Sim	Sim
128	CMEI SOLARES	RUA LOBIANCO PASQUALE, S/N, SOLARES II SÃO GERALDO	Não	Não
129	CRECHE MAURA ROSA RODRIGUES	RUA CANDIDO PARDAL, 53, ALTO DE OLARIA	Sim	Sim
130	E C M DO VALE DE LUZ	RUA SEBASTIAO PEREIRA DA SILVA, 197, CONSELHEIRO PAULINO	Sim	Sim
131	E E M AMANCIO AZEVEDO	RUA DOM JOAO VI, 1647, CASCATINHA	Sim	Não
132	E M ANNA BARBOSA MOREIRA	PRACA DA LAGOINHA, S/N, LAGOINHA	Sim	Sim
133	E M BATISTA	RUA PRESIDENTE VARGAS, 60/62, OLARIA	Sim	Sim
134	E M BERNARDO PACHECO	RUA JOAO GONCALVES BASTOS, LOTEAMENTO SANTA BERNARDETE, SÃO GERALDO	Sim	Sim
135	E M CECILIA MEIRELES	RUA TOHORO KASSUGA, 218, CASCATINHA	Sim	Não
136	E M CLAUDIR ANTONIO DE LIMA	RUA EUGENIO NIDECK, 59, CATARCIONE	Sim	Não
137	E M DECIO MONTEIRO SOARES	AVENIDA NOSSA SENHORA DO AMPARO, 3995, PRADO	Não	Sim
138	E M DINAH LANTIMANT BRAVO	R JOAO CORREIA DA SILVA, S/N, PRADO	Não	Não
139	E M DR DANTE MAGLIANO	RUA PREFEITO CESAR GUINLE, S/N, PONTE DA SAUDADE	Sim	Sim
140	E M FRANCISCO SILVEIRA	RUA MARFISA DA ROSA PINHEIRO, S/N, JARDIM CALIFORNIA	Sim	Sim

* NR/NA - Não respondeu/atendeu aos requisitos - ** NR - Não atendeu os requisitos - *** NI - Não Informado

	Sala de Leitura	IDEB dos anos iniciais	IDEB dos anos finais	Existência de sala de Atendimento Educacional Especializado	Existência de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Existência de dependências adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida	Existência de quadra de esportes	Existência de vias adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Não	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	5.0	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	5.0	5.1	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	4.7	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Sim	5.8	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Sim	6.5	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Sim	6.4	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Não	6.6	NR/NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	Sim	5.8	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	5.7	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Sim	6.4	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	6.4	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim

ANEXO 3 - Mapa da Cidadania do Direito à Educação

Nº	Nome do estabelecimento de educação	Endereço	Lab. info.	Biblioteca
141	E M HELIO GONCALVES CORREA	RUA MOBRAL, 165, JARDINLANDIA	Não	Não
142	E M HERMINIA DOS SANTOS SILVA	RUA LAIR ROCHA TURQUE, 41, CHÁCARA DO PARAÍSO	Não	Não
143	E M JARDEL HOTTZ	RUA VICENTE DE MORAES, 29, BRAUNES	Não	Sim
144	E M JARDIM INFANCIA BELA VISTA	R. SAO PAULO, 27, BELA VISTA	Sim	Não
145	E M JOAO VICENTE VALLADARES	RJ 116 KM 69, S/N, DEBOSSAN	Não	Não
146	E M JORNALISTA AMERICO VENTURA FILHO	RUA CANDIDO PARDAL, 55, ALTO DE OLARIA	Não	Não
147	E M JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA	RUA LEONINO DUTRA, 17, VARGINHA	Não	Não
148	E M LAFAYETTE BRAVO FILHO	AURELIANO BARBOSA FARIA, S/N, FLORESTA	Não	Não
149	E M MAXIMILIAN FALCK	AV HAMBURGO, S/N, MURY	Não	Não
150	E M MIGUEL RAYMUNDO DE MORAES BITTENCOURT	RUA DOM JOAO VI, PRAÇA SANTANA, CONEGO	Sim	Não
151	E M PASTOR SCHLUPP	RUA CINESIO ROCHA, S/N, MARIA TEREZA	Sim	Não
152	E M PATRICIA JONAS SANT ANNA	RUA SAO PAULO, S/N, BELA VISTA	Sim	Não
153	E M PROF ADEZIR ALMEIDA GARCIA	RUA LUIZ SCHOTTZ, 411, CORREGO DANTAS	Não	Não
154	E M PROF HELENA COUTINHO	R JOAQUIM MOREIRA PINTO, LOTEAMENTO NOSSO SONHO, OLARIA	Sim	Não
155	E M PROFª NAIR DE ARAUJO RODRIGUES	RUA DR FELICIANO BENEDITO DA COSTA, PRÉDIO, SÃO GERALDO	Sim	Não
156	E M PROFESSOR ERNESTO TESSAROLLO	RUA B, 40, CONSELHEIRO PAULINO	Não	Não
157	E M PROFºMESSIAS DE MORAES TEIXEIRA	RUA ARY PARREIRA, S/N, OLARIA	Não	Não
158	E M RUY SANGLARD	RUA ISAIAS MEDEIROS LOPES, S/N, RUI SANGLARD	Sim	Sim
159	E M SANTA PAULA FRASSINETTI	RUA GENERAL OSORIO, 226, CENTRO	Não	Sim
160	E M UMBELINA BREDER DE QUEIROZ	RUA ATALICIO SCHAUTZ, S/N, JARDIM CALIFORNIA	Sim	Não
161	EE M LUIZ MASTRANGELO	ESTRADA DO TINGLY, S/N, TINGLY	Sim	Não
162	ESCOLA AUXILIARES E TECNICOS EM ENFERMAGEM NOSSA SENHORA DE FATIMA	RUA GENERAL OSORIO, 324, CENTRO	Não	Não
163	ESCOLA ESTADUAL MUNICIPALIZADA DE EDUCACAO ESPECIAL NEUSA GOULART BRIZOLA - MUNICIPALIZADA EM 2012	RUA DOUTOR SYLVIO HENRIQUE BRAUNE, 22 (FUNDOS), CENTRO	Não	Não
164	ESCOLA MUNICIPAL IZABEL GOMES SIQUEIRA	RUA RUFINO SIQUEIRA, S/N, CONSELHEIRO PAULINO	Não	Não
165	ESCOLA MUNICIPAL SAO JOSE	RUA PEDRO HUGO FOLLY, 46, OLARIA	Não	Não
166	J I LETICIA COUTINHO SOARES	RUA VENTURA SPARGOLI, S/N, PRADO	Não	Sim
167	JARDIM DE INFANCIA MARIA DUQUE ESTRADA LAGINESTRA	RUA CONCORDIA, 96, PRADO	Não	Não
168	JIM ELISA TEIXEIRA DE UZEDA	RUA PROFESSOR JOSE EUGENIO MULLER, S/N, CENTRO	Sim	Sim
169	ABMSA COL NS DAS MERCES	RUA GAL OSORIO, 295, CENTRO	Não	Não
170	ASSOC EDUC CEFEL	RUA JOSE TESSAROLLO SANTOS, 64 E 76, CENTRO	Não	Não
171	ASSOC EDUCACIONAL CARLOS E ZELIA CORTES COL MODELO	RUA GENERAL OSORIO, 20, CENTRO	Sim	Não
172	ASSOC PESTALOZZI DE NOVA FRIBURGO	RUA SOUZA CARDOSO, 403, LAGOINHA	Sim	Não
173	CASA ESC ESPACO LIVRE	AVENIDA GALDINO DO VALE FILHO, 87, CENTRO	Sim	Sim
174	CASA ESCOLA TEMPO DO SABER	RUA TIRADENTES, 80, CENTRO	Sim	Sim
175	CEFE - COMPLEXO EDUCACIONAL FRIBURGUENSE EVANGELICO	RUA LUIZA CARPENTER, 17, PAISSANDU	Sim	Não
176	CENTRO EDUC BALAO ENCANTADO LTDA	RUA JONES MENDES MUNIZ, 313, CAMPO DO COELHO	Sim	Não

* NR/NA - Não respondeu/atendeu aos requisitos - ** NR - Não atendeu os requisitos - *** NI - Não Informado

	Sala de Leitura	IDEB dos anos iniciais	IDEB dos anos finais	Existência de sala de Atendimento Educacional Especializado	Existência de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Existência de dependências adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida	Existência de quadra de esportes	Existência de vias adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida
	Sim	6.2	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	Não	5.4	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	6.6	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	5.4	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Não	Não	Não
	Não	4.5	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	5.5	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Sim	6.6	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Sim	6.3	NR/NA	Sim	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Sim	5.0	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Sim	5.2	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	5.4	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Não	Sim	Não
	Sim	5.8	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	Não	6.0	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	Não	6.3	5.6	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Não	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Sim	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	Não	5.3	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Não	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	Sim	NR/NA	NR/NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	Sim	NR/NA	NR/NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA**	NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim

ANEXO 3 - Mapa da Cidadania do Direito à Educação

Nº	Nome do estabelecimento de educação	Endereço	Lab. info.	Biblioteca
177	CENTRO EDUC COMUNITARIO A COLMEIA	PCA DE SANTANA, 85, CONEGO	Sim	Não
178	CENTRO EDUC PONTO DE PARTIDA	RUA LUIZ BERBAT, 24 (CASA 1), OLARIA	Não	Não
179	CENTRO EDUC ROCHA PINHEIRO	ANTONIO JOSE FROTTE, 102, CASCATINHA	Sim	Não
180	CENTRO EDUC SOUZA POLETTI	AV. CONSELHEIRO JULIUS ARP, 197, OLARIA	Sim	Não
181	CENTRO EDUC UNIAO SC LTDA	RUA EDUARDO SALUSSE, 24, CENTRO	Sim	Não
182	CENTRO EDUCACIONAL CONSELHEIRO	RUA CLARINDO DA ROSA TEIXEIRA, 42, CONSELHEIRO PAULINO	Não	Não
183	CENTRO EDUCACIONAL CRESCER	RUA EUCLIDES DA CUNHA, CASA 20, BRAUNES	Sim	Sim
184	CENTRO EDUCACIONAL DA ASSED	RUA PRESIDENTE RAUL VEIGA, 212, OLARIA	Sim	Sim
185	CENTRO EDUCACIONAL LEMOS VALENTIM	RUA BAHIA, 194 (SOBRADO), OLARIA	Sim	Sim
186	CENTRO EDUCACIONAL MONNERAT	R MENEZES WANDERLEY, 21, CENTRO	Não	Não
187	CENTRO EDUCACIONAL MONTEIRO CUNHA	RUA VICENTE SOBRINHO, 162, OLARIA	Sim	Não
188	CENTRO EDUCACIONAL OFICINA DO SABER	RUA AUGUSTO SEVERO, 152154, CENTRO	Sim	Sim
189	CENTRO EDUCACIONAL PINTANDO AS LETRAS DE FRIBURGO LTDA	AV .GOVERNADOR GEREMIAS DE MATOS FONTES, CASA 25, CENTRO	Sim	Sim
190	CENTRO EDUCACIONAL RAFAEL MELLO PACHECO	RUA VENTURA SPARGOLLI, 292, CONSELHEIRO PAULINO	Não	Não
191	CENTRO EDUCACIONAL SAO DOMINGOS	R FRANCISCO LUIZ FERNANDES, 42, CONSELHEIRO PAULINO	Sim	Não
192	COL D PEDRO I	RUA GENERAL ARGOLO, 49, CENTRO	Sim	Não
193	COL NS DAS DORES	RUA AUGUSTO SPINELLI, 75, CENTRO	Sim	Sim
194	COL NS DAS GRACAS	PRACA MONSENHOR MIELLI, S/N, OLARIA	Sim	Sim
195	COLEGIO ANCHIETA	RUA GENERAL OSORIO, 181, CENTRO	Não	Não
196	COLEGIO ARAUTOS DO EVANGELHO SANTA TERESA	RUA NELSON KEMP, 55, BRAUNES	Sim	Não
197	COLEGIO EDUCARTE	R TIRADENTES, 223, PARQUE SÃO CLEMENTE	Sim	Não
198	COLEGIO ESPACO LIVRE	AVENIDA GALDINO DO VALLE FILHO, 87, CENTRO	Não	Não
199	COLEGIO SAN MARTIN	RUA AUGUSTO SEVERO, 152, CENTRO	Sim	Sim
200	COLEGIO SAO JOAO BATISTA NOVA FRIBURGO	AV CONSELHEIRO JULIO ARP, 179, BELA VISTA	Não	Não
201	COLMEIA DO SENHOR	RUA ERICO COELHO, 05, CONSELHEIRO PAULINO	Sim	Sim
202	CRECHE BERCARIO SAO JOSE	RUA JOSE ERNESTO KNUST, 53, CONSELHEIRO PAULINO	Sim	Sim
203	CRECHE ESCOLA LEVADOS DA BRECA	AV GALDINO DO VALE FILHO, 39, CENTRO	Sim	Não
204	CRECHE SONINHO LTDA	RUA GENERAL OSORIO, 139, CENTRO	Sim	Não
205	CURSO CLASSE A	RUA GENERAL OSORIO, 158 (SOBRADO), CENTRO	Sim	Sim
206	CURSO DE ENFERMAGEM NOVA FRIBURGO SC LTDA	RUA GENERAL OSORIO, 189, CENTRO	Não	Sim
207	CURSO TECNICO DE ANALISES CLINICAS	R VENTURA SPARGOLLI, 292, PRADO	Sim	Sim
208	EDUCACIONAL LIVRE EXPRESSAO	RUA ALBERTINO QUADRO GAMA, 108, CONSELHEIRO PAULINO	Não	Não
209	EDUCANDARIO ESPACO SABER LTDA	AVENIDA DOS FERROVIARIOS, 36, DUAS PEDRAS	Sim	Não
210	EDUCANDARIO MIOSOTIS	ALAMEDA EDUARDO GUINLE, 265, PAISSANDU	Não	Não
211	EDUCANDARIO PILARES	RUA PASTOR MEYER, 28, PAISSANDU	Sim	Sim
212	EDUCANDARIO SERRANO	ALAMEDA SALOMAO SALLES, 199, JARDIM OURO PRETO	Sim	Não
213	EDUCANDARIO SERRANO II	AVENIDA CAMPESINA FRIBURGUENSE, 110 (TÉRREO), CENTRO	Sim	Sim

* NR/NA - Não respondeu/atendeu aos requisitos - ** NR - Não atendeu os requisitos - *** NI - Não Informado

	Sala de Leitura	IDEB dos anos iniciais	IDEB dos anos finais	Existência de sala de Atendimento Educacional Especializado	Existência de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Existência de dependências adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida	Existência de quadra de esportes	Existência de vias adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Não respondeu	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim

ANEXO 3 - Mapa da Cidadania do Direito à Educação

Nº	Nome do estabelecimento de educação	Endereço	Lab. info.	Biblioteca
214	ESC DE EDUC INF AMALIA BRAYNER	RUA MARIA FRANCELINA BARROSO, CASA 112, CONEGO	Sim	Sim
215	ESC DE EDUC INF E ENSINO FUND RUMO CERTO	AVENIDA HAMBURGO, 841 (LOTE 02), MURY	Sim	Não
216	ESC ESPECIAL DA AFAPE	AVENIDA JOSE PIRES BARROSO, 1001 (VIA EXPRESSA), OLARIA	Não	Sim
217	ESC INFANTIL ABELHINHA DE FRIBURGO LTDA	RUA BENJAMIM CONSTANT, 3215, PRADO	Sim	Sim
218	ESC JD PEDRO JUNIOR	RUA VICENTE SOBRINHO, 266, OLARIA	Sim	Sim
219	ESCOLA FRIBOURG	RUA MANOEL LOURENCO SOBRINHO, 90, OLARIA	Sim	Não
220	ESCOLA LUA DE CRISTAL	RUA SINDER, 80, CHÁCARA DO PARAÍSO	Sim	Sim
221	ESCOLA PARQUE FOLLY	RUA OSCAR SHULTZ, 500, VARGINHA	Sim	Não
222	EXTERNATO SANTA IGNEZ	RUA PROFESSOR FREZE, 2/4 E 6, CENTRO	Sim	Sim
223	FLOR DE LOTUS ESCOLA DE SHIATSU E ACUPUNTURA	RUA JOSINA BARBOSA FOLLY, 60/70, CENTRO	Não	Não
224	FRIBURGO ESC DE ARTE PIANO DE PANO LTDA	PRACA MARCILIO DIAS, 50, CENTRO	Sim	Não
225	INSTITUTO DE EDUCACAO VIDA	RUA PERNAMBUCO, 48, BELA VISTA	Sim	Não
226	INSTITUTO PATRIA E CULTURA	RUA AUGUSTO SEVERO, 152 (PRPEDI), CENTRO	Sim	Não
227	JARDIM ESCOLA ARTES E MANHAS	AVENIDA DOS FERROVIARIOS, 288, JARDIM OURO PRETO	Não	Não
228	JD ESC QUEM ME QUER	R PRES SODRE, CASA 123, OLARIA	Sim	Não
229	PROCREO CENTRO EST AS EMPR EVENTOS COMERCIO LTDA	RUA JOSE ANTONIO ALVES, CASA 150, CENTRO	Não	Não
230	SENAC NOVA FRIBURGO	AVENIDA ALBERTO BRAUNE, 135 (LOJA 7), CENTRO	Sim	Não
231	SENAI - SERVICO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	RUA PREFEITO JOSE EUGENIO MULLER, 220, CENTRO	Sim	Não
232	SITIO ESCOLA PAPETTE SC LTDA	RUA NORIVAL BRAVO, LOTE 9 QUADRA 23, NOVA SUIÇA	Sim	Não
233	U O DE EDUC DR GILBERTO M AZEVEDO SESI	RUA TERESOPOLIS, 248, VILA AMELIA	Sim	Não

Fonte: MEC/ INEP/ Censo Escolar, 2014.

* NR/NA - Não respondeu/atendeu aos requisitos - ** NR - Não atendeu os requisitos - *** NI - Não Informado

	Sala de Leitura	IDEB dos anos iniciais	IDEB dos anos finais	Existência de sala de Atendimento Educacional Especializado	Existência de Atendimento Educacional Especializado (AEE)	Existência de dependências adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida	Existência de quadra de esportes	Existência de vias adequadas para alunos/as com deficiência/mobilidade reduzida
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Sim	Nao exclusivamente	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Não	Não
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Sim	Nao exclusivamente	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Não	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Não	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Não	Nao oferece	Sim	Sim	Sim
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Não	Sim	Não
	NI	NA	NA	Sim	Nao oferece	Não	Não	Não



REALIZAÇÃO

iBase.
Instituto Brasileiro de
Análises Sociais e Econômicas

PARCERIA

BR PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA